



Av. Eng. Luiz Carlos Berrini, 1681, 2º andar, Brooklin Novo
CEP 04571-011 São Paulo - SP

Tel: + 55 11 2126 2626
Fax: + 55 11 2126 2664

www.mexichem.com.br

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE MEXICHEM BRASIL 2011

INCORPORAÇÃO DE EMPRESAS

Os desafios da sustentabilidade



A Mexichem Brasil, subsidiária brasileira do Grupo Mexichem, tem atuação nos setores de tubos, conexões e de geotêxteis não tecido. Detentora das marcas comerciais Amanco, Plastubos e Bidim, a empresa possui 9 unidades fabris, localizadas nas cidades de: Joinville (duas - SC), Sumaré (SP), Suape (PE), Uberaba (MG), Ribeirão das Neves (MG), Anápolis (GO), Maceió (AL) e São José dos Campos (SP), com as quais atende a 56 mil clientes, direta ou indiretamente, em todo território nacional.

O Grupo Mexichem é líder na indústria química e petroquímica latino-americana, com sede no México e com mais de cinquenta anos de trajetória na região e trinta na Bolsa de Valores mexicana. Presente em 14 países da América Latina, Japão, Inglaterra, Canadá, Estados Unidos e Taiwan, a empresa conta com 10 mil colaboradores e 95 unidades fabris. Num contexto mundial, o Grupo Mexichem faz parte do Grupo Kaluz, companhia controladora com participações nos setores Industrial, Comercial, Habitacional, Financeiro e Imobiliário.

Seus produtos têm impacto decisivo na qualidade de vida das pessoas e respondem à crescente demanda em setores de aplicação, tão dinâmicos como construção civil e infraestrutura urbana, geração e fornecimento de energia, além de transportes, comunicações, saúde, entre muitos outros. A Mexichem tem como prioridade o desenvolvimento e a utilização de tecnologias de van-

PERFIL E ESCOPO DESTE RELATÓRIO

guarda que garantam a competitividade internacional dos seus produtos e serviços.

A criação da Mexichem Brasil faz parte da estratégia corporativa global da Mexichem de integração vertical de sua cadeia produtiva, com o objetivo de responder às necessidades da indústria química tanto no relacionamento com clientes corporativos como com o consumidor final, por meio de suas marcas comerciais.

A mudança também integra à política de expansão da companhia em todos os 19 países nos quais está presente no Continente Americano, inclusive o Brasil, o que contribui para acelerar o crescimento e fortalecimento da atuação do Grupo no País. A intenção é dar mais força à marca Mexichem, que se torna cada vez mais integrada, única, também na Europa e na Ásia.

Este é o primeiro relatório anual da Mexichem Brasil, uma vez que em 2011 houve a incorporação das suas três marcas comerciais: Amanco, Plastubos e Bidim. Sendo assim, as operações e negócios deste ano foram todos gerados sob a nova denominação. Como Amanco Brasil, foram publicados relatórios de sustentabilidade nos anos 2008, 2009 e 2010.

Para a compilação que resultou neste 1º Relatório de Sustentabilidade da Mexichem Brasil, as informações de anos anteriores, referentes à Amanco, foram fielmente mantidas para comparabilidade. No entanto, em 2011, as atividades reportadas englobam todas as nove fábricas responsáveis pela produção de suas três marcas comerciais, além da extinta Doutores da Construção, o que gera grande impacto nos indicadores, que antes eram respondidos apenas por uma das suas marcas comerciais.

Para definir o conteúdo deste relatório, a Mexichem Brasil realizou o seu 1º Painel de Stakeholders, iniciativa na qual foi promovida a priorização dos critérios essenciais para a sua gestão, pela perspectiva de seus principais públicos de interesse. Os aspectos levantados pelos stakeholders de todas as incorporadas e que teve a participação de representantes do público interno, clientes, fornecedores, governo, sociedade, comunidade e meio ambiente, deram origem à matriz de materialidade da empresa, cujos temas serão apresentados a seguir, adicionados aos indicadores já abordados em relatórios anteriores, publicados pela Amanco Brasil. ■

2006

Amanco Brasil: líder em vendas de tubos e conexões na América Latina e segundo lugar em vendas no Brasil

2007

Aquisição da Amanco Brasil pelo Grupo Mexichem, líder na indústria química e petroquímica da América Latina

2007

Aquisição da Plastubos, outra fabricante de tubos e conexões conceituada no mercado brasileiro

2008

Aquisição da Bidim, setor de geotêxteis

uma das maiores empresas de não tecidos do Brasil

2009

Compartilhamento das lideranças das empresas incorporadas

2010

Lançamento da nova Missão, Visão e Valores da Mexichem

2011

Unificação da Mexichem Brasil





08	EDITORIAL
10	MATRIZ E EVOLUÇÃO
16	DESEMPENHO ECONÔMICO
24	TRABALHO INFANTIL E ESCRAVO
28	PRÁTICAS DE INVESTIMENTO E COMPRA
34	SEGURANÇA DO CLIENTE
38	SAÚDE E SEGURANÇA
46	CONFORMIDADE LEGAL
52	CORRUPÇÃO
56	CONFORMIDADE SOCIAL
62	EMISSIONES, EFLUENTES E RESÍDUOS
70	ENERGIA
76	PRODUTOS E SERVIÇOS
82	ÁGUA
86	TREINAMENTO E EDUCAÇÃO
90	ÍNDICE REMISSIVO - GRI



Coordenação Geral
Patrícia Barreros
Luciana de Paula
Gianne Trindade
Gerente de Marketing e Comunicação da Mexichem Brasil
Coordenadora de Comunicação Corporativa da Mexichem Brasil
Analista de Comunicação Corporativa da Mexichem Brasil

Edição de Arte e Layout
Satori Editorial
Editora de Arte / Carmen Abdo
Design Gráfico / Gerson Tung
Infografias / Leila Arruda / Luiz Batanero / Trupe Agência Criativa
Fotografias / Carmen Abdo / Cássio Vasconcellos /
Ricardo Hantzschel / Roger Sassaki

Produção de textos
Liliana Ciardi
MTB: 47.197/SP
Colaboração
Gianne Trindade
MTB: 47.502/SP

Suas dúvidas e sugestões são sempre bem-vindas.
Para falar com a Mexichem Brasil, entre em contato pelo e-mail comunicacao.br@mexichem.com
ou pelo telefone (11) 2126.2677.
Boa Leitura!



O ano da incorporação, é assim que 2011 será lembrado na Mexichem Brasil. Foi o período no qual deixamos de ser três empresas independentes para nos tornarmos uma grande força representante do setor da construção civil. Nesse contexto de grandes mudanças, é uma honra e grande responsabilidade assumir a liderança da Mexichem Brasil, para dar continuidade à estratégia de negócios, que é fundamentada nos pilares de sustentabilidade, marca, inovação, pessoas, serviços e eficiência operacional.

Assumo o comando como Vice-Presidente Executivo em um momento de transformação e crescimento. Hoje, todos somos parte de uma só empresa integrada pelas marcas Amanco, Plastubos e Bidim e o resultado dessa fusão atingiu, até o momento, todas as nossas expectativas. O balanço é bastante positivo, não obstante a crise econômica mundial. Podemos afirmar que o nosso desempenho econômico, primeiro indicador da nossa Matriz de Materialidade – termo que apresentaremos em breve neste documento –, manteve os mesmos índices de sucesso de antes da incorporação e a Mexichem Brasil continua como uma das principais empresas da holding internacional.

Vamos reportar neste Relatório de Sustentabilidade dos resultados de 2011, como empresa incorporada, e comparar com o acúmulo dos últimos anos para aferição de dados. É com orgulho que podemos dizer que todos os resultados são fruto da nossa estratégia de negócio, fundamentada no conceito de Triplo Resultado (econômico, social e ambiental).

As vendas líquidas da Mexichem Brasil em 2011 somaram R\$ 971 milhões, uma alavancada de 16% em

comparação a 2010. A empresa apresentou um EBITDA (resultado operacional antes da depreciação, despesas financeiras e impostos) inferior ao do ano anterior, por conta da desaceleração nas obras de infraestrutura e elevação dos custos no segundo semestre, por conta da situação mundial, no entanto registrou um aumento de 14% no volume de produção.

Uma boa notícia que podemos compartilhar é que, em 2011, houve um crescimento da Mexichem Brasil de 6% (em vendas), acima do mercado da construção civil, que foi de 4,5%. Vale dizer que a Amanco, marca comercial da Mexichem Brasil é uma das líderes mundiais e líder absoluta na América Latina em tubos e conexões. Com apenas 6 anos no país, a marca já alcançou 92% de conhecimento pelos consumidores brasileiros (dados estimulados), de acordo com a nova consulta de imagem da marca realizada pela Ipsos Public Affairs, multinacional francesa de pesquisa.

Para 2012, já podemos anunciar que vamos manter a nossa estratégia corporativa global de integração vertical de nossa cadeia produtiva, com o objetivo de responder às necessidades da indústria química tanto no relacionamento com clientes corporativos como com o consumidor final, por meio de nossas marcas comerciais. Para isso, a Mexichem Brasil pretende investir R\$ 114 milhões no próximo ano. O valor inclui: aumento na capacidade de produção das fábricas, desenvolvimento de novos produtos, comunicação das marcas comerciais na mídia e nos pontos de venda do varejo da construção e capacitação profissional. Prevemos um crescimento maior do que o de 2011, de 8%, considerando que o setor de infraestrutura deve ter um aumento significativo por conta das obras relacionadas aos programas do governo (Progra-

ma de Aceleração do Crescimento – PAC e Minha Casa, Minha Vida).

A integração das empresas da Mexichem no Brasil, concluída em 2011, nos deu vantagem nesse sentido, com ganhos significativos do ponto de vista logístico e da distribuição da nossa gama de produtos, agora muito mais ampla.

Convidamos você, nosso stakeholder, a explorar esse conteúdo e voltar seu olhar para o Relatório de Sustentabilidade 2011, o primeiro como Mexichem Brasil, pois é aqui onde compartilhamos nossas conquistas e desafios, levantadas por vocês, nas figuras de representantes de cada categoria de público impactado pelo nosso negócio, que participaram do nosso Painel, realizado em agosto de 2011.

Foi nesse evento, um avanço em termos de relacionamento com nossos stakeholders, que representantes desses públicos puderam nos auxiliar na construção da nossa Matriz de Materialidade, uma ferramenta muito usada para medir os impactos das empresas na sua cadeia de valor, no seu país e no mundo e de onde extraímos os 14 indicadores que serão reportados neste documento e que nortearão, a partir deste ano, a gestão da Mexichem Brasil.

Esperamos que este relatório atenda às expectativas levantadas por todos, durante o 1º Painel de Stakeholders da Mexichem Brasil, e que ele seja apenas mais uma ferramenta nesta construção de um diálogo ainda mais ético, transparente e colaborativo.

Boa leitura!

Maurício Harger

Vice-Presidente Executivo da Mexichem Brasil



EVOLUÇÃO DO RELATÓRIO

A té o ano de 2010 os relatórios publicados pela Amanco Brasil Ltda. informavam suas atividades com foco apenas nos resultados da Amanco no Brasil.

Em 2011, ano em que a empresa alterou sua denominação social para Mexichem Brasil e concluiu o processo de incorporação das marcas comerciais Amando, Bidim e Plastubos para a solidificação do Grupo Mexichem no Brasil, esses resultados serão apresentados, de forma compilada, no Relatório de Sustentabilidade da Mexichem Brasil 2011, englobando todos os resultados da empresa já com as unidades incorporadas também com base nos princípios da GRI – Global Report Initiative.

Em seu primeiro relatório de sustentabilidade, e pela primeira vez em toda história da Mexichem Brasil, a empresa decidiu publicar os critérios essenciais a serem reportados a partir de uma consulta aos seus stakeholders, durante um evento presencial, que gerou a sua também primeira Matriz de Materialidade, norteadora deste documento.

Tudo começou em dezembro de 2010, durante um workshop realizado com os líderes da empresa para discutir os rumos da sustentabilidade na atual gestão. Em agosto do ano seguinte, foi realizado o 1º Painel de Stakeholders da Mexichem Brasil, no qual participaram representantes do público interno, clientes, fornecedores, governo, sociedade, comunidade e meio ambiente, escolhidos de acordo com perfil, responsabilidades, valores e patrimônio, grau de dependência da Mexichem Brasil, efeito social, impacto social, impacto ambiental e cobertura geográfica.

A partir das respostas às 36 questões aplicadas nesse evento, eleitas com base nos 79 indicadores propostos pela GRI e classificadas de acordo com seu grau de relevância, as notas foram somadas e divididas pelo número de participantes, assim chegou-se aos 14 indicadores de maior importância para os públicos de interesse da empresa, e desenhada a matriz de materialidade da Mexichem Brasil. São eles, em ordem de importância: Desempenho Econômico, Trabalho Infantil, Práticas de Investimento e Compras, Segurança do Cliente, Trabalho Escravo, Saúde e Segurança, Conformidade Legal, Corrupção, Conformidade Social, Emissões, Efluentes e Resíduos, Energia, Produtos e Serviços, Água e Treinamento e Educação.

A didática adotada para a aferição dos resultados foi a seguinte: o participante deveria atribuir uma nota de 1 a 10 para cada um dos temas, sendo 1 (alta relevância) e 10 (baixa relevância). O total de pontos atingidos pelos assuntos abordados foi somado e, posteriormente, dividido pelo número de participantes do Painel. Esse número gerou uma média de relevância atribuída pelos stakeholders aos tópicos em questão. Em seguida, para a produção da Matriz de Materialidade, os temas que receberam notas de 1 a 2,5 na média foram considerados como mais importantes e de máxima prioridade na gestão do negócio.

Como continuidade ao processo, a empresa deu retorno aos seus stakeholders sobre os resultados do Painel e enviou um questionário com perguntas específicas sobre o evento e, agora, reporta os resultados aqui neste documento oficial.

CRESCIMENTO NO NÚMERO DE INDICADORES REPORTADOS

Em termos de evolução, desde 2008 a empresa vem, gradativamente, aumentando o número de indicadores reportados. Os econômicos eram apenas um no primeiro ano de publicação e chegam a 5, atualmente.

A principal diferença pode ser percebida nos parâmetros ambientais, que deram um grande salto evolutivo em razão da demanda da matriz de materialidade. Atualmente, a Mexichem Brasil responde a 13 indicadores, frente aos 6 atendidos em 2010.

Com relação às Práticas Trabalhistas, a companhia chegou a 7 respostas, o que significa metade do total de indicadores propostos pela GRI sobre o tema. No que diz respeito a Direitos Humanos, foram registrados aqui 6 questionamentos, o dobro do que foi reportado em 2010. Para relatar o item Sociedade, há 5 parâmetros atualmente, dois a mais do que o do ano anterior. Com relação à responsabilidade de produto, a abordagem envolve 5 indicadores.

A Matriz de Materialidade é uma ferramenta proposta pela GRI– Global Report Initiative - e adotada pela empresa com o objetivo de promover o diálogo ético e transparente junto aos stakeholders, construir relacionamentos que permitam melhores entendimentos de riscos e oportunidades ao negócio, e servir de base para as estratégias de melhoria de serviços e produtos.

Também é a partir dela que, de agora em diante, a Mexichem Brasil norteará ainda mais os seus esforços, para garantir uma gestão mais sustentável, de forma que ela esteja alinhada com as expectativas dos públicos impactados.

Frente ao seu desempenho econômico, 1º lugar no ranking de indicadores selecionados pelos stakeholders como diretrizes fundamentais para a sua gestão, a empresa reporta todas as informações relevantes. Atualmente, são 5 indicadores frente aos nove sugeridos pela GRI. ■

RANKING DOS INDICADORES ESSENCIAIS PARA A GESTÃO DA MEXICHEM BRASIL, SEGUNDO A PERCEPÇÃO DOS NOSSOS STAKEHOLDERS.

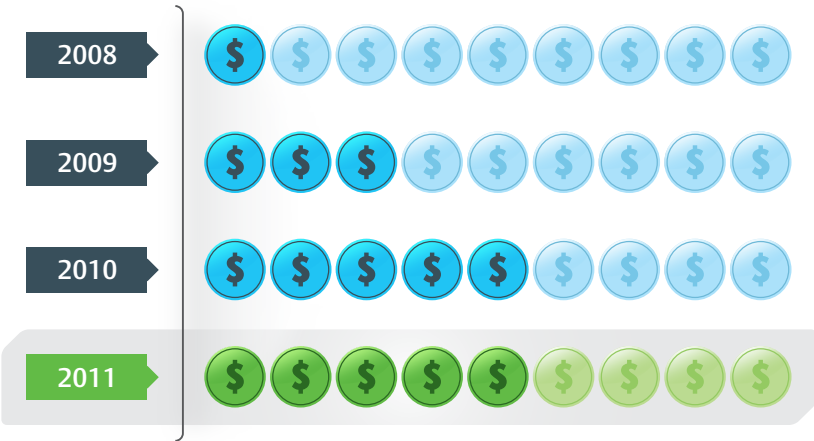
RANKING	ASPECTO	RESUMO	MÉDIA
1º	Desempenho econômico	Impactos econômicos diretos das atividades da empresa e o valor econômico agregado por essas atividades	1,899
2º	Trabalho infantil	Trabalho infantil na cadeia produtiva	2,014
3º	Práticas de investimento e compra	Política de compras	2,021
4º	Segurança do cliente	Preocupação com saúde e segurança do cliente	2,091
5º	Trabalho forçado ou escravo	Trabalho forçado ou escravo na cadeia produtiva	2,254
6º	Saúde e segurança	Ambiente de trabalho	2,319
7º	Conformidade legal	Conformidade com leis e regulamentos ambientais	2,346
8º	Corrupção	Políticas contra corrupção	2,368
9º	Conformidade social	Conformidade com leis e regulamentos	2,373
10º	Emissões, efluentes e resíduos	Como a organização trata suas emissões de efluentes e resíduos	2,384
11º	Energia	Consumo de energia pela organização e seus produtos e serviços	2,411
12º	Produtos e serviços	Impactos gerados pelos produtos e serviços da organização	2,498
13º	Água	Uso, reciclagem e reutilização de água	2,539
14º	Treinamento e educação	Desenvolvimento profissional	2,679

Participantes do 1º Painel de Stakeholders da Mexichem Brasil, realizado em agosto de 2011



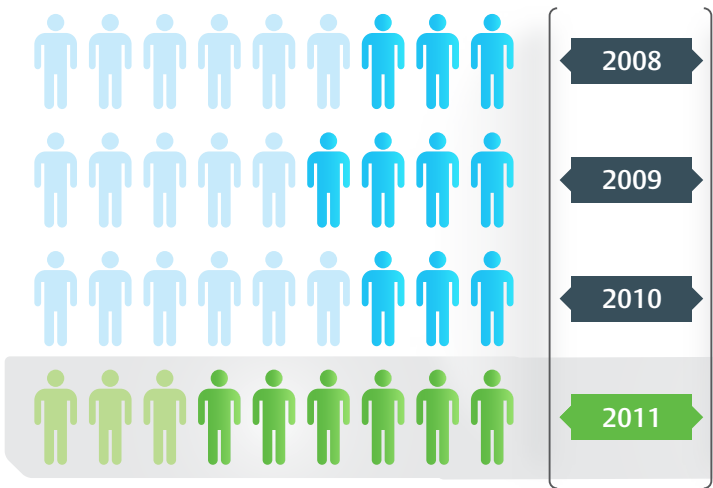
EVOLUÇÃO DOS INDICADORES GRI PRESENTES NO RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE DA MEXICHEM BRASIL, EM 2011:

Desempenho econômico (EC)



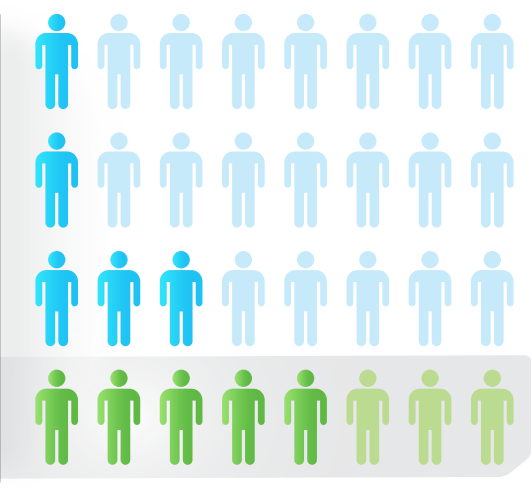
Frente ao seu desempenho econômico, 1º lugar no ranking de indicadores selecionados pelos stakeholders como diretrizes fundamentais para a sua gestão, a empresa reporta todas as informações relevantes. Atualmente, são 5 indicadores frente aos nove sugeridos pela GRI.

Direitos Humanos (HR)



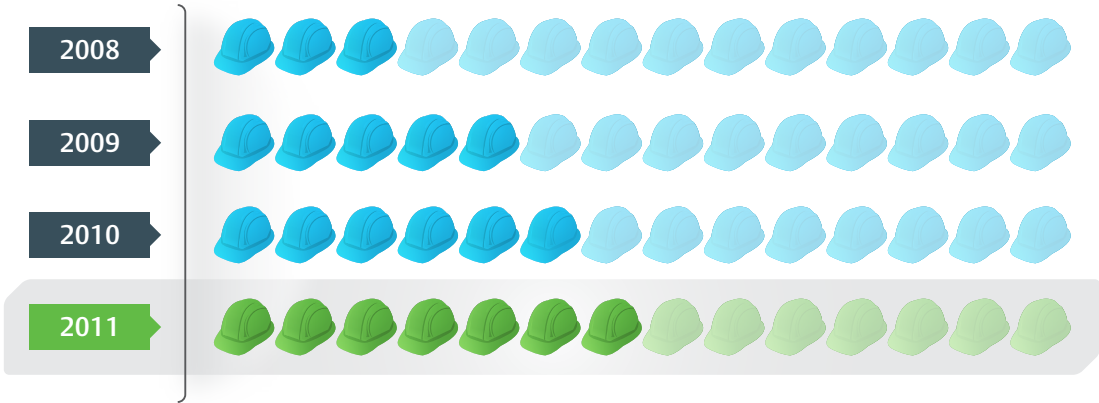
Apesar das boas práticas já existentes na Mexichem Brasil, Direitos Humanos foi um tema bastante mencionado pelos stakeholders durante a construção da Matriz de Materialidade. A fim de responder a essas inquietudes, o número de indicadores reportados em 2011 dobrou.

Sociedade (SO)



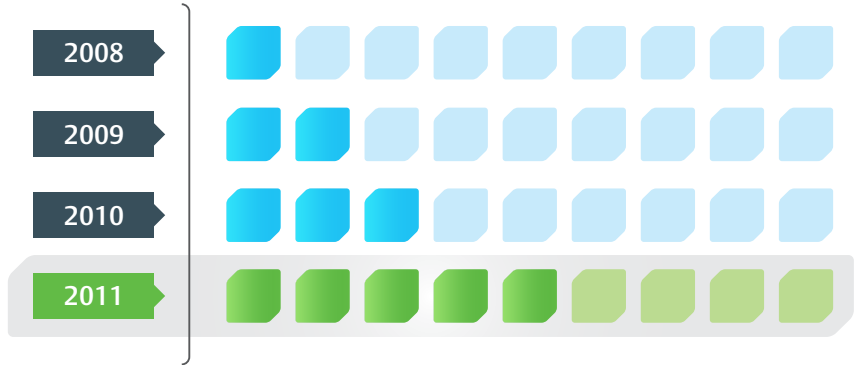
Até 2010, três indicadores da GRI, relacionados à questão da Sociedade, eram respondidos nos relatórios de sustentabilidade. Após a Matriz de Materialidade, mais dois indicadores foram reportados.

Práticas Trabalhistas (LA)



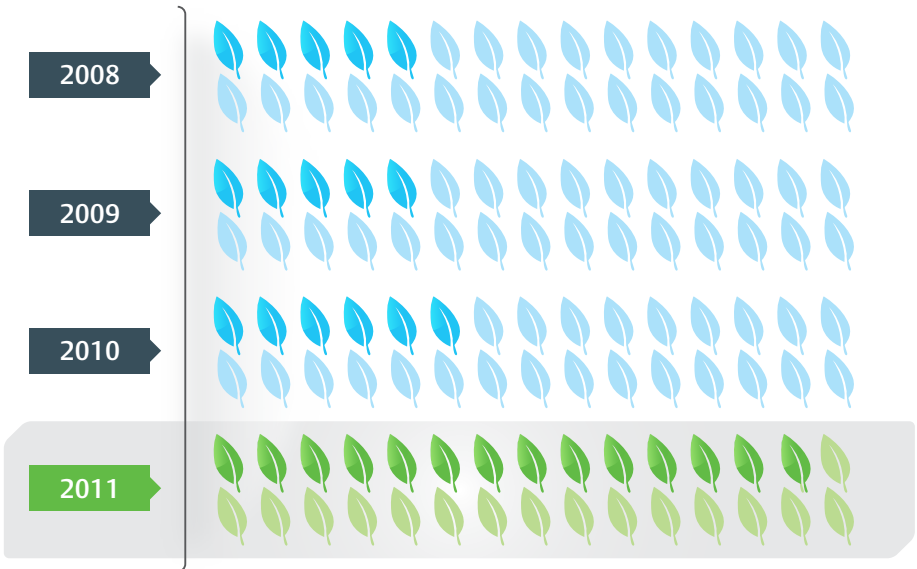
No Relatório de Sustentabilidade da Mexichem Brasil 2011, um indicador a mais, referente às práticas trabalhistas da empresa, foi relatado.

Responsabilidade pelo Produto (PR)



O número de indicadores GRI reportados pela Mexichem Brasil, sobre Responsabilidade do Produto, apresentou um aumento significativo em 2011, após a incorporação. Este avanço foi resultados das prioridades abordadas durante o 1º Painel de Stakeholders da empresa.

Meio Ambiente (EN)



Com relação ao desempenho ambiental, a construção da Matriz de Materialidade, em 2011, trouxe à tona temas que ainda não eram abordados pelos relatórios de Sustentabilidade anteriores, apesar de estarem presentes na gestão da empresa. Para responder a essas inquietudes dos stakeholders houve, portanto, um aumento significativo de indicadores ambientais reportados pela Mexichem Brasil.



NASCE A MEXICHEM BRASIL,

**UMA FORÇA ECONÔMICA ESTÁVEL
PARA SUA HOLDING E PARA O BRASIL.**

O Brasil é um dos poucos países que tem reunião direta com a holding para análise de resultado, o que gera uma grande facilidade de acesso ao capital, e consequentemente, agilidade e prioridade na aprovação de investimento.



O setor da construção civil no mercado brasileiro encontra-se em franco crescimento, fato que, apesar de ser uma ótima notícia, não deixa de ocasionar algumas dificuldades, como a escassez de mão de obra qualificada. Conseguir trabalhadores capacitados para entregar os projetos em dia é um dos maiores desafios atuais do setor. Essa realidade tem acarretado, com bastante frequência, o atraso na entrega de obras e, consequentemente, gerado multas significativas para as construtoras. Num panorama geral, tal fato tem provocado um reflexo no desempenho econômico das empresas. “Antigamente, não era comum se pagar por atraso em obra, mas a situação mudou. Hoje, o que se vê são muitas companhias pagando por não entregar a obra

no prazo correto”, diz Maurício Harger, vice-presidente Executivo da Mexichem Brasil. Apontado como a principal preocupação dos públicos de interesse da empresa durante o 1º Painel de Stakeholders, para a construção da Matriz de Materialidade, o desempenho econômico tem sido motivo de orgulho para a Mexichem Brasil. No ano em que ocorreu a incorporação, o cenário foi de bons resultados, que fizeram com que a companhia continuasse sendo um dos mais importantes players para sua holding. “Por conta dessa relevância é que o Brasil é um dos poucos países que tem reunião direta com a holding para análise de resultado, o que gera uma grande facilidade de acesso ao capital, e consequentemente, agilidade e prioridade na aprovação de investimentos”, explica Harger.

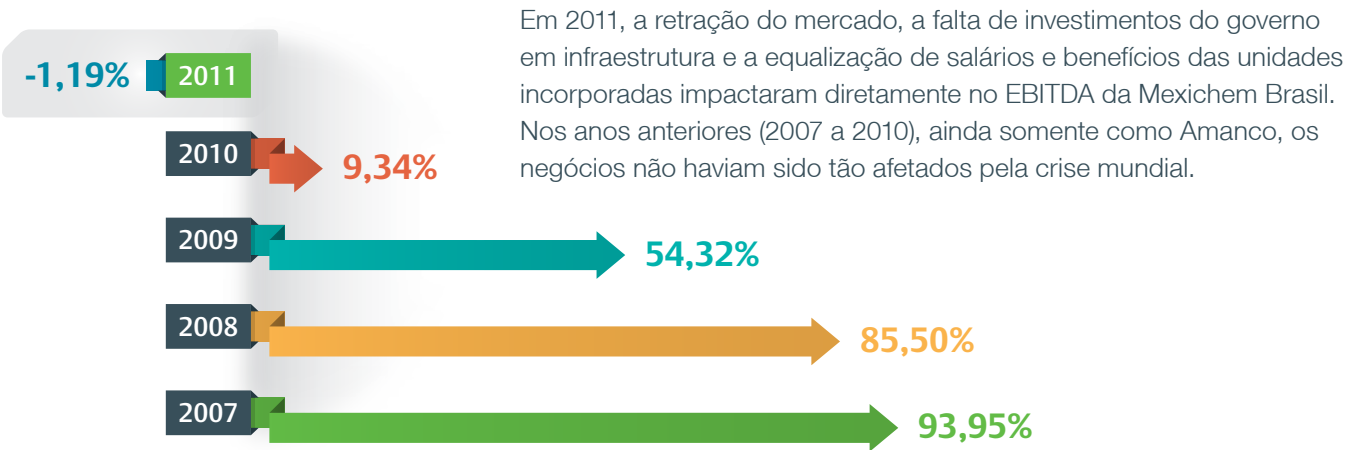
SEM SAIR DOS RUMOS PLANEJADOS

Para acompanhar seu desempenho econômico, em 2011, a Mexichem Brasil seguiu seu plano de investimento com um aporte de 115 milhões de reais e, deste valor, 60 milhões foram para aumento de 25% de sua capacidade, para suportar a grande demanda que está por vir com as obras decorrentes, principalmente, de planos habitacionais previstos para os próximos anos. A empresa compartilhou, referente ao mesmo ano, a sua riqueza em Programa de Participação nos Resultados (PPR), por meio de pagamento dos lucros em si e, para alguns colaboradores, também com aumento e equidade de renda e benefícios, que tornou a Mexichem Brasil ainda mais justa e nivelada em termos de remunerações. Essa decisão impactou no EBITDA da empresa, mas é

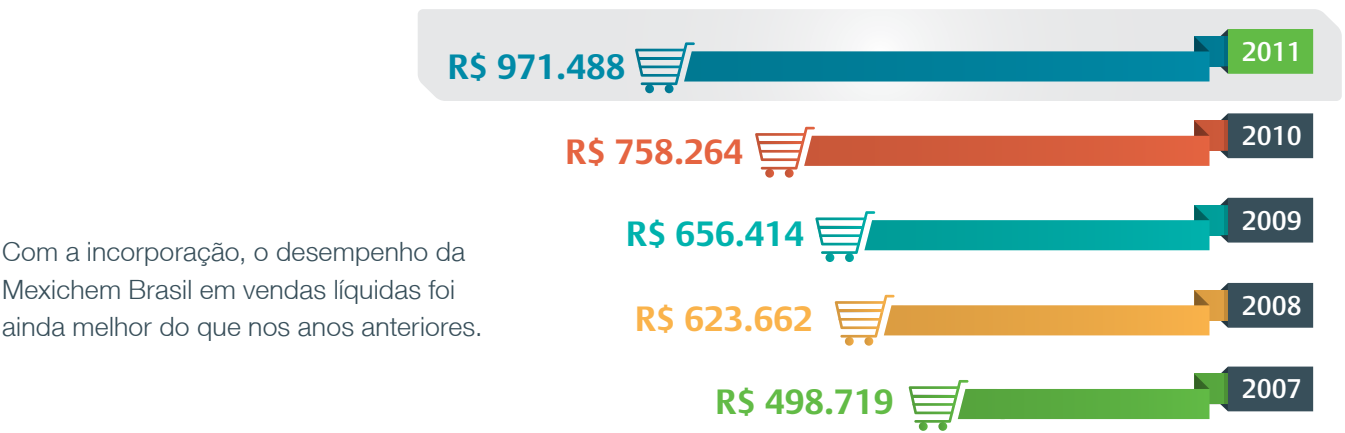
um fato que vale ser mencionado, pois o investimento refletiu positivamente na qualidade de vida do colaborador e, como consequência, na sociedade, na medida em que cria um círculo virtuoso, gerando vantagens para todos. O crescimento da Mexichem Brasil implica em rentabilidade, impostos e empregos para as comunidades em que está inserida. Já para os clientes, os bons resultados da empresa significam maior disponibilidade de produtos e investimentos em melhorias nos serviços oferecidos. Com relação aos fornecedores, menor custo administrativo de gerenciamento e mais volume de vendas. Para 2012, o desafio é aumentar ainda mais a eficiência operacional, a qualidade dos serviços e a produtividade das unidades incorporadas. ■

INDICADORES DE DESEMPENHO ECONÔMICO DA MEXICHEM BRASIL EM 2011:

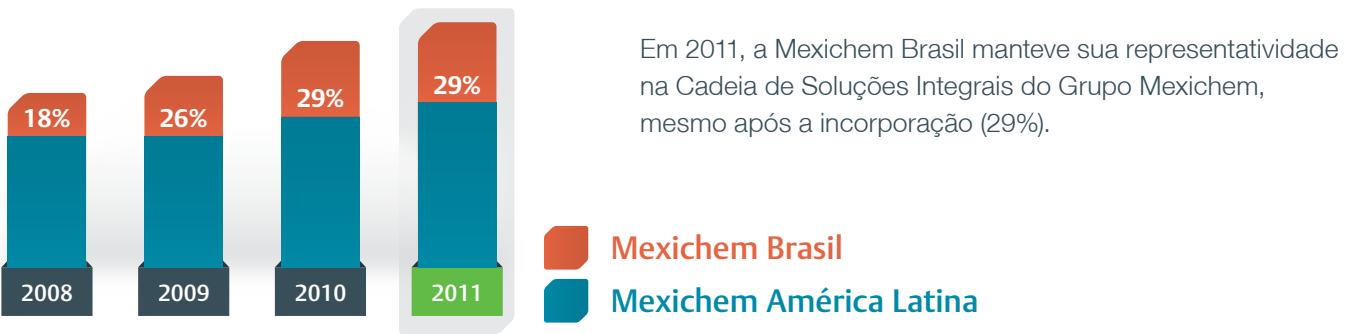
GRI EC1 Crescimento do EBITDA.



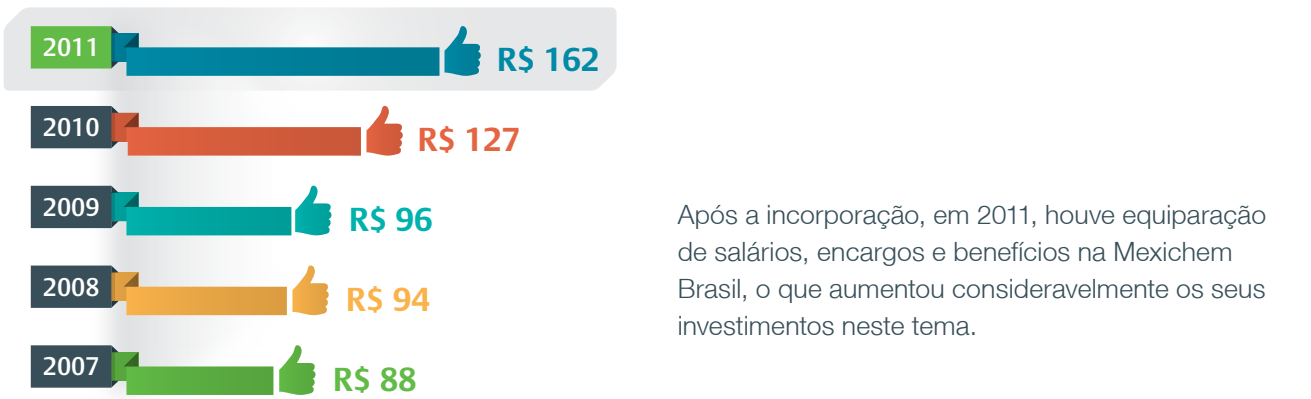
GRI EC1 Crescimento das Vendas Líquidas da Mexichem Brasil em 2011.



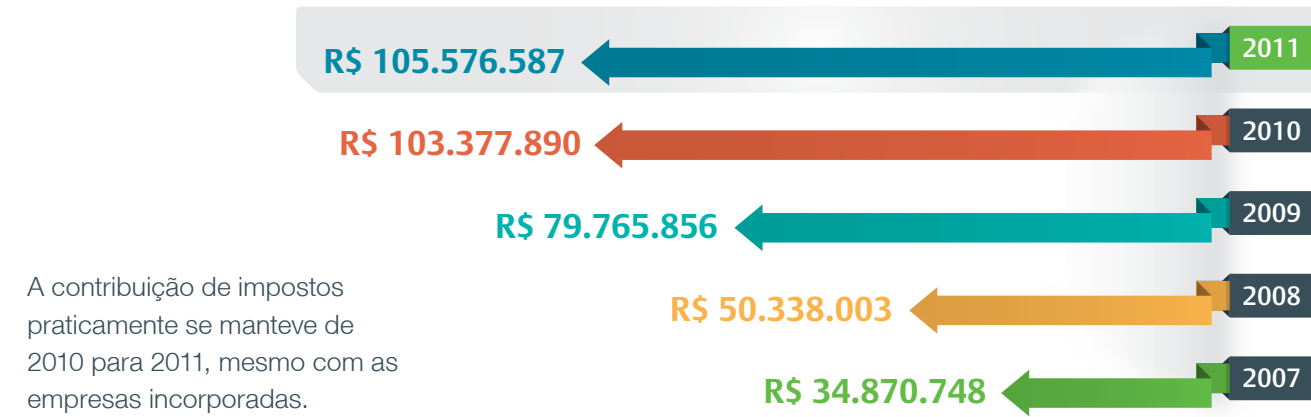
GRI EC1 EBITDA da cadeia de Soluções Integrals do Grupo Mexichem e a representatividade do Brasil.



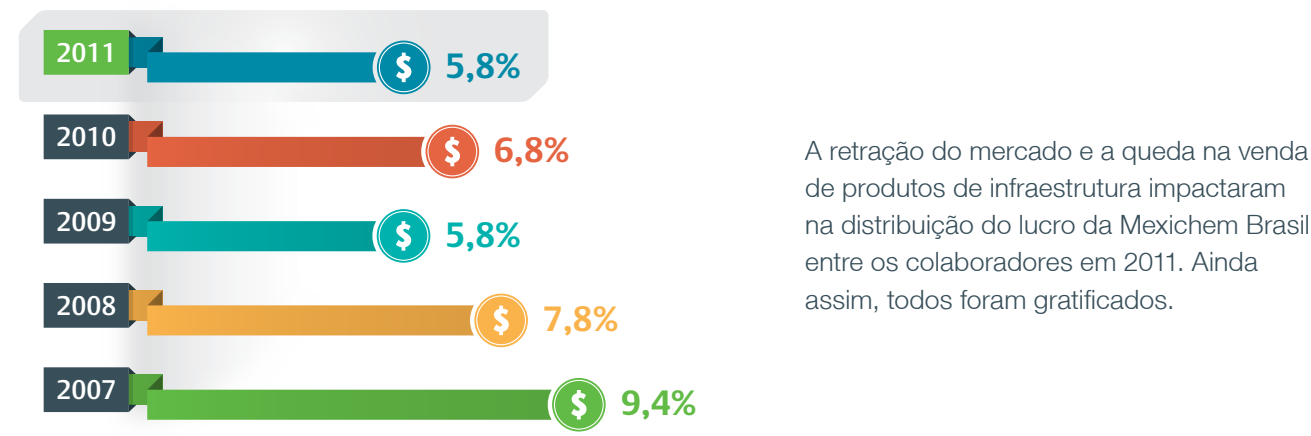
GRI EC1 Salários, encargos e benefícios.



GRI EC1 Contribuição de Impostos.



GRI EC1 Participação nos lucros.



GRI EC5 Variação da proporção do salário mais baixo comparado ao salário mínimo local em unidades operacionais importantes.

Cada unidade de negócio da Mexichem Brasil traz sua história salarial de acordo com a competitividade da região, bem como do custo de vida do entorno. No entanto, a Mexichem Brasil realizou esforços, em 2011, após a incorporação das empresas, para diminuir essas diferenças, por meio da contratação de uma consultoria especializada.

UNIDADE	PROPORÇÃO
Joinville	1,39 vezes
São Paulo	1,98 vezes
São José dos Campos	1,75 vezes
Suape	1,49 vezes
Sumaré	1,80 vezes
Maceió	1,19 vezes
Anápolis	1,28 vezes
Ribeirão das Neves	1,23 vezes
Uberaba	1,32 vezes

GRI LA1 Número de Colaboradores Mexichem

Em 2011, a criação da Mexichem Brasil como uma empresa única proporcionou a unificação de sua gestão e a integração de seus colaboradores.

ANO	COLABORADORES
2011	2.549
2010	2.223
2009	1.965
2008	1.878

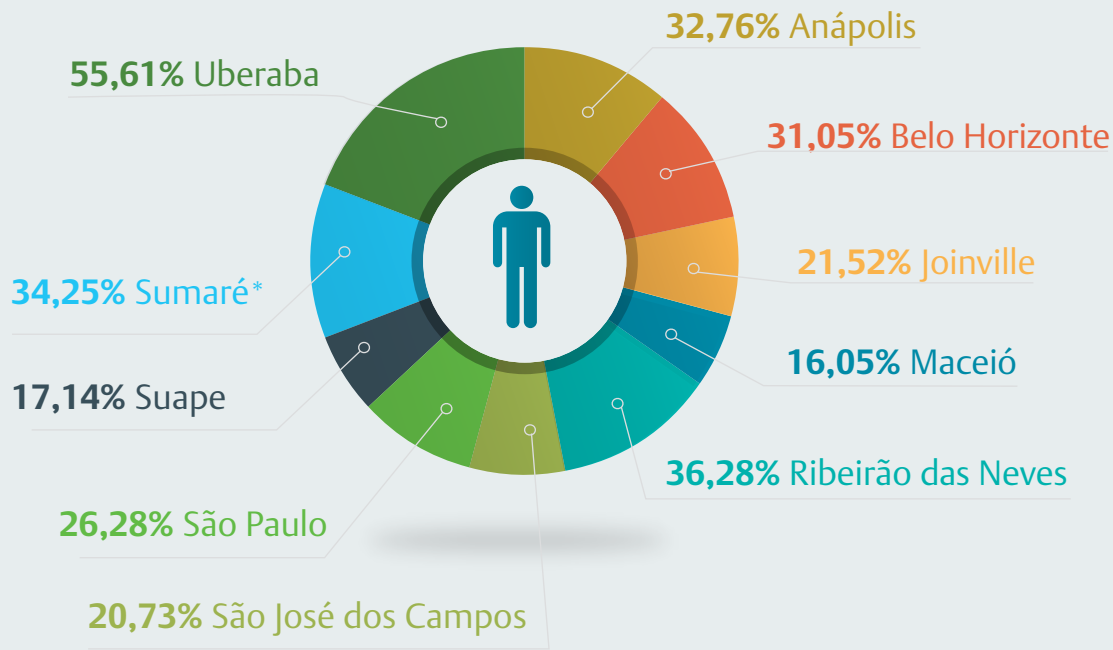
GRI EC3 Cobertura das obrigações do plano de pensão de benefício definido que a organização oferece.

A empresa possui plano de previdência privada para os colaboradores (PGBL – Plano Gerador de Benefício Livre), com o objetivo de assegurar a suplementação da aposentadoria legal (INSS). Após o cumprimento dos requisitos mínimos estabelecidos pelo plano (60 anos de idade e 10 anos de vinculação à instituidora), o colaborador poderá optar por receber o benefício em uma única parcela ou transformar em forma de renda os valores acumulados durante o período de reserva. No caso de ocorrência de invalidez ou morte, o saldo da conta do participante será posto à disposição do colaborador, beneficiários e sucessores legais, sem qualquer prazo de carência. Na saída prematura ou invalidez, será garantido ao participante o saldo acumulado do PGBL correspondente às contribuições efetuadas por ele e pela empresa. Em caso de morte, o saldo será revertido aos beneficiários. 100% dos colaboradores são abrangidos por este benefício.

GRI EC7 Procedimento para contratação local e proporção de membros de alta gerência recrutados na comunidade local em unidades operacionais importantes.

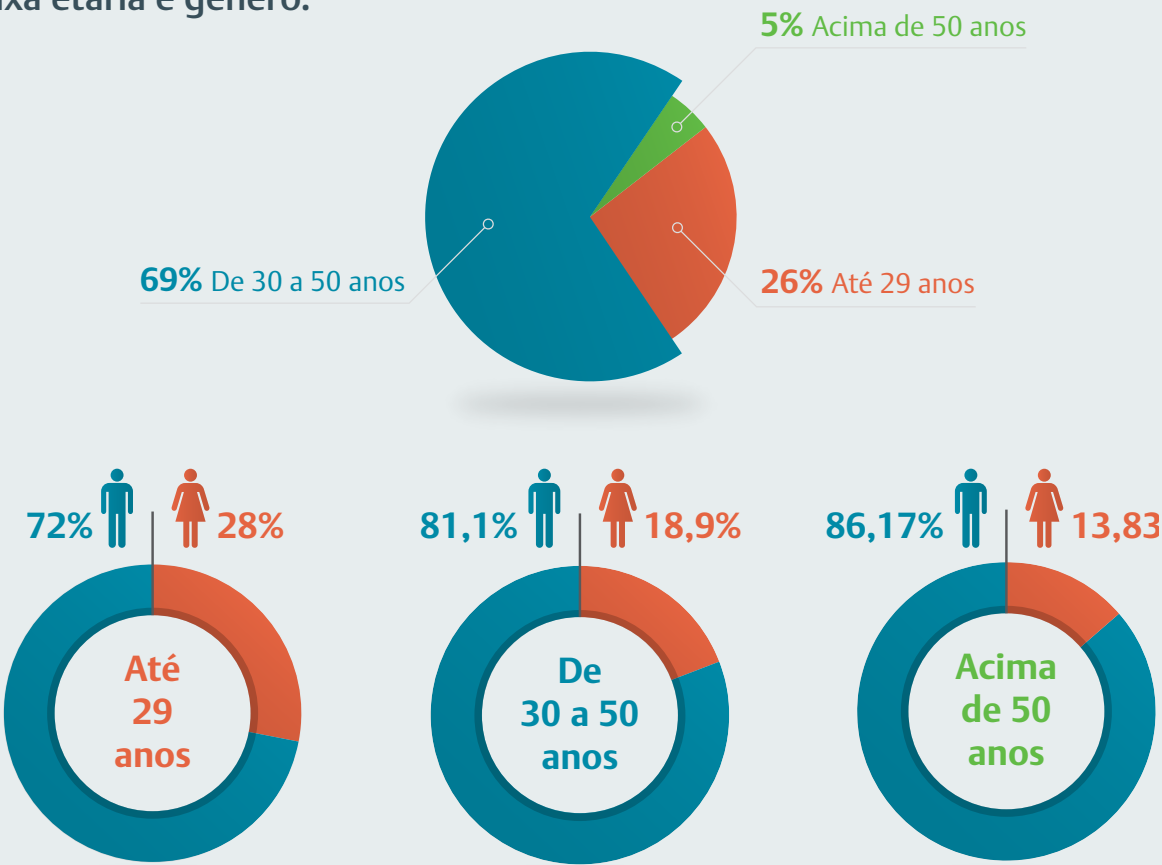
A Mexichem Brasil dá preferência para a contratação de profissionais locais, em qualquer nível, pois acredita que tal prática fortalece o vínculo da empresa com a comunidade e dá oportunidade para que as pessoas trabalhem perto de suas casas, uma forma de primar pela qualidade de vida dos colaboradores. No entanto, a empresa tem um grande aproveitamento interno de mão de obra, o que acaba proporcionando que os profissionais se desloquem, caso seja do seu interesse.

GRI LA2 Número total e taxa de rotatividade de empregados, por região.



Dentro do processo de incorporação, em 2011, houve a integração da empresa Doutores da Construção e da Amanco, formando a Mexichem Brasil. Em julho houve integração da Bidim e dezembro de 2011, a Plastubos foi integrada à Mexichem Brasil, com a incorporação das unidades de Maceió, Anápolis, Ribeirão Neves e Uberaba às outras plantas.

GRI LA2 Número total e taxa de rotatividade de empregados, por faixa etária e gênero.





TRABALHO INFANTIL E ESCRAVO:
TEMA TEM GRANDE RELEVÂNCIA NA CADEIA DA MEXICHEM BRASIL

Na visão da Mexichem Brasil, assim como no caso da corrupção, o cumprimento das leis contra o trabalho infantil impacta na credibilidade do país.

Cota aprendizes (2011)

FILIAL	FILIAL	STATUS
Joinville-Floresta	16	OK
Joinville-Glória	17	OK
Sao Paulo	1	OK
Suape	4	OK
Sumaré	13	OK
São José dos Campos	4	OK
Maceió	4	OK
Ribeirão das Neves	5	OK
Uberaba	2	OK
Anápolis	3	OK
Belo Horizonte	0	OK
Total geral	69	OK

Um dos destaques revelados pela matriz de materialidade foi a importância dada pelos stakeholders da Mexichem Brasil ao tema de trabalho escravo e infantil, que ficou entre os cinco tópicos principais. O painel mostrou que este ainda é um fator de grande relevância para a sociedade e, como era esperado, para o governo.

Em 2011, a mídia expôs casos ocorridos nas cadeias produtivas de algumas das grandes empresas do Brasil, o que levantou, novamente, o questionamento de um assunto que parecia superado no empresariado brasileiro. Essa estranheza é explicada pelo fato de que não é comum a verificação de ocorrências de trabalho infantil e escravo nas regiões dos grandes centros industriais, pois, cada vez mais, as empresas têm se posicionado claramente sobre a não aceitação dessa prática, o que ocasiona uma preocupação crescente em relação ao tema, que, acima de tudo, é crime no Brasil.

Em um país que legisla com tanta veemência sobre a questão, na medida em que publicou um Estatuto da Criança e Adolescente, ainda enfrenta o desafio de exterminar tal realidade. Milhares de crianças deixam de ir à escola para trabalhar.

Segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostras de Domicílios (Pnad) de 2009, em torno de 4,2 milhões de crianças e adolescentes brasileiros estão em situação de trabalho no Brasil.

Em ações de fiscalização, o Ministério do Trabalho e Emprego (MET), em 2011, encontrou e afastou 10.632 crianças/adolescentes em situação de trabalho. O estado campeão em ocorrências é o Ceará, com 829, acompanhado de perto pela Bahia, com 801.

No meio empresarial, o consenso é que as grandes corporações que já têm ciência de sua responsabilidade social, estão adequadas. Mas, considerando o grande volume de informalidade que existe no Brasil, no curto prazo, as empresas que cometem essa prática vão sofrer pressão de toda a sociedade para adequarem-se e eliminá-la, uma vez que isso pode fazer com que sofram em termos de resultados e imagem negativa, até que estejam totalmente livres da situação.

Na visão da Mexichem Brasil, assim como no caso da corrupção, o cumprimento das leis contra o trabalho infantil impacta na credibilidade do país. A mudança de cenário gera mais confiança dos investidores internacionais.

FORÇA DA INDÚSTRIA

Muito embora o trabalho infantil seja mais predominante no setor agrícola, é o setor da indústria, um dos maiores geradores do PIB (produto interno bruto) nacional, e com maior poder de influência, que deve exigir que a sua cadeia se adeque aos termos da lei.

Atualmente, é possível destacar iniciativas que atuam para acabar com tais práticas: o CIEE (Centro de Integração Empresa-Escola) e SENAI, por exemplo, órgãos que acompanham e assistem esses menores no trabalho, tratam o tema com projetos de aprendizes, o que possibilita a contratação de menores, a partir de 16 anos, nessa condição.

Neste contexto, em 2011, o programa Jovem Aprendiz da Mexichem Brasil contou com 69 jovens envolvidos no processo de capacitação e desenvolvimento, o que garantiu 100% da cota cumprida. Além de participar do programa de aprendizagem, 6% do total também são PCD's (Pessoas com Deficiência), isto porque, mesmo fazendo parte do programa de Jovem Aprendiz, a empresa recebe PCD's para a inclusão social. Durante o ano, oito jovens foram efetivados após o período de capacitação.

Além dessa ação, outra boa prática da empresa frente ao tema é a exigência, nos contratos com fornecedores, da cláusula de vedação de trabalho infantil. Por conta disso, 95% dos contratos com fornecedores possuem cláusulas de direitos humanos.

Como consequência do rígido acompanhamento do tema, mesmo no contexto de incorporação, a empresa não precisou fazer esforços adicionais, uma vez que nunca houve registro, em qualquer uma das unidades incorporadas, de operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho infantil ou escravo na empresa. ■

INDICADORES GRI PERTINENTES AO TEMA:

GRI HR6 Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho infantil e as medidas tomadas para contribuir para a abolição do trabalho infantil.

Não houve registros.

GRI HR7 Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e as medidas tomadas para contribuir para a erradicação do trabalho forçado ou análogo ao escravo.

Não houve registros.



**ALINHAMENTO DE
PRÁTICAS DE
COMPRAS:**

**NOVOS PADRÕES E
CRITÉRIOS USADOS
NA QUALIFICAÇÃO
DE FORNECEDORES**



Políticas que garantem a igualdade entre concorrentes no momento da contratação, para que todos os fornecedores sejam tratados de maneira igualitária.

Não basta praticar sustentabilidade internamente. Para promover uma cadeia produtiva sustentável, as empresas também precisam estar atentas às ações e formas de gestão de seus fornecedores, além de possuírem diretrizes e procedimentos bem definidos para a aquisição de bens, materiais e serviços, e isso é o que Mexichem Brasil faz.

A empresa procura seguir políticas corporativas de Investimento e de Compras, baseadas em procedimentos registrados para a aquisição de investimentos, atrelados ao seu sistema de qualidade.

Entre os principais critérios que foram considerados essenciais para a contratação de novos fornecedores, independentemente de seu porte ou do tipo de produto, estão: padrões, ofertas competitivas, além do fato da empresa ser cumpridora dos requerimentos legais inerentes à sua atividade.

“Tais práticas já eram mandatórias, e, num contexto de incorporação, mantiveram-se alinhadas, uma vez que todas as compras das empresas incorporadas passaram a ser realizadas por uma equipe única de Compras da Mexichem Brasil”, comenta Humberto Dominoni, Diretor de Supply Chain da Mexichem Brasil.

São tais políticas também que garantem a igualdade entre concorrentes no momento da contratação, para que todos os fornecedores sejam tratados de maneira igualitária. A proposta comercial também tem de ser um diferencial. Esses requisitos são sempre colocados de maneira clara e transparente, num procedimento adotado no encerramento do processo de seleção.

Entre as práticas da Mexichem Brasil, com relação à contratação de fornecedores, é possível destacar o Sistema da Qualidade no Transporte (SQT), que avalia indicadores de desempenho para a contratação de empresas logísticas. No período 2009/2010 a avaliação contava com cinco indicadores: Eficiência na Entrega; Reclamações relacionadas a transporte; Inspeção de veículo; Retorno das informações e Segmento proativo. Para o período 2010/2011, em decorrência de uma reestruturação societária, quando a Mexichem Brasil incorporou algumas empresas que já faziam parte do grupo, foram reavaliados os indicadores existentes, e pontuados aqueles transportadores que realmente demonstraram a percepção do cliente quanto às entregas, destacando-se Eficiência e Reclamação. Ainda durante o período, o programa manteve Inspeção de veículos na

avaliação de desempenho das transportadoras e agregou um novo indicador ao SQT, Pontualidade na roteirização de tubos, o que demonstra uma evolução no acompanhamento do tema. Os indicadores de Retorno das informações e Segmento proativo foram excluídos do programa, pois, para o mercado, não havia impacto na mudança desses dados e geravam algumas contradições em relação ao nível de serviço prestado contra a classificação contida no SQT.

Com esta alteração nos indicadores, somente as empresas que realmente prestaram um serviço diferenciado conseguiram obter a classificação esperada. Consequentemente, a Mexichem Brasil pode observar os pontos que merecem maior atenção na gestão desses fornecedores e tratar com cada transportador separadamente, para se obter a melhora desejada.

A fim de contribuir com o desenvolvimento sustentável das regiões onde possui unidade produtiva, sempre que possível e disponível, a Mexichem Brasil procura utilizar fornecedores próximos às plantas. “Até para facilitar o fornecimento, porém, sempre respeitamos o cumprimento dos requerimentos necessários e grau de competitividade apresentado”, complementa Dominoni.

Esses momentos de incorporação acabam sendo uma boa ocasião para avaliarmos o comportamento dos fornecedores existentes nas empresas incorporadas, em relação às práticas de mercado.



SIMPLICIDADE E PRAGMATISMO

O acompanhamento do tema Práticas de Investimen- to e Compras na cadeia produtiva, no contexto da rees- truturação societária ocorrida, é feito de uma forma sim- ples e pragmática. “Procuramos sempre deixar claras nossas expectativas, e negociar prazos para adequação em relação a elas. Esses momentos de incorporação acabam sendo uma boa ocasião para avaliarmos o com- portamento dos fornecedores existentes nas empresas incorporadas, em relação às práticas de mercado”, res- salta Dominoni.

A prática da estratégia sustentável no mundo corpo- rativo é algo que precisa ser difundido, para que, cada vez mais, a sociedade colha seus frutos. Sendo assim, existem esforços da Mexichem Brasil para disseminar os seus valores relacionados à sustentabilidade junto aos seus fornecedores, de forma a incentivá-los a melhorar seu desempenho nesse quesito. Exemplo disso foi o Programa de Desenvolvimento e Capacitação de Forne- cedores de Cadeias Produtivas, desenvolvido em par- ceria com o IEL – SC, com o intuito de capacitar alguns

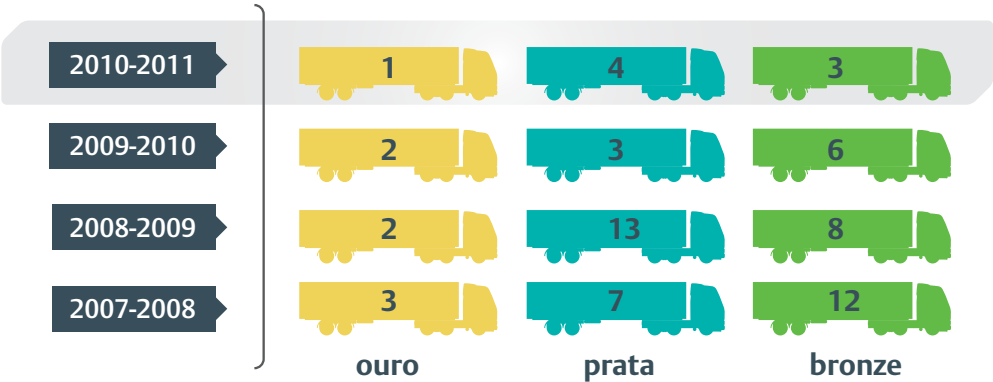
fornecedores da Mexichem Brasil, selecionados por meio da matriz estratégica de compras da organização, em relação à sua gestão de produção e qualidade. “Este trabalho gerou resultados concretos para todos os forne- cedores participantes, e para a própria Mexichem Brasil, que se beneficia dos resultados diretamente, uma vez que a performance deles é melhorada”, cita Dominoni.

Sobre os aprendizados adquiridos no decorrer deste ano, ficou claro que, na ausência de um processo mais criterioso de auditoria junto aos fornecedores principais, faz-se necessário estruturar uma metodologia, para que isso se torne frequente, o que já é considerado um dos desafios para 2012. Além disso, também será preciso intensificar a divulgação dos valores e políticas de Com- pras da Mexichem Brasil junto aos fornecedores, para que haja um alinhamento entre eles. No médio prazo, há a necessidade de estruturar um instrumento de consulta para avaliar como a nova empresa está se comportando como cliente, bem como o que deve fazer para melhorar sua relação com os fornecedores. ■

INDICADORES GRI PERTINENTES ÀS PRÁTICAS DE INVESTIMENTO E COMPRAS:

GRI EN29 Impactos ambientais do transporte de produtos e outros bens e materiais utilizados nas operações da organização, bem como do transporte de trabalhadores.

Histórico de pontuação das transportadoras



Com essa alteração nos indicadores do SQT, somente as empresas que realmente prestam um serviço diferenciado e de qualidade conseguiram obter a classificação necessária para continuar a prestar serviços à Mexichem Brasil e, conseqüentemente, consegue-se observar os pontos que merecem maior atenção e tratar com cada transportador separadamente, para obter a melhora desejada.

GRI HR1 Percentual e número total de contratos de investimentos significativos que incluam cláusulas referentes a direitos humanos ou que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos.

95% dos contratos com fornecedores incluem cláusula referente a direitos humanos.

GRI HR2 Percentual de empresas contratadas e fornecedores críticos que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos e às medidas tomadas.

Atualmente nos contratos padronizados celebrados pela Brasil, há uma cláusula relacionada a temas de direitos humanos, vetando a escravidão e o trabalho infantil. Nesse quesito, os número de contratos negociados pela área de suprimentos foram levantados, contendo os valores absolutos dos mesmos, em 2011. Porém, atualmente, não existe, no ato de homologação de um fornecedor, uma auditoria que verifique o cumprimento dessas cláusulas. São realizadas apenas checagens financeiras e fiscais que garantam recolhimento de tributos.

GRI HR3 Total de horas de treinamento para empregados em políticas e procedimentos relativos a aspectos de direitos humanos relevantes para as operações, incluindo o percentual de empregados que recebeu treinamento.

Os colaboradores da Mexichem Brasil passam por treinamento no momento da integração, por meio do Código de Conduta da Mexichem Brasil. Em 2011, foram 518 colaboradores que, no momento da integração (admissão), foram treinados no Código de Ética e Conduta Mexichem.

GRI SO1 Natureza, escopo e eficácia de quaisquer programas e práticas para avaliar e gerir os impactos das operações nas comunidades, incluindo a entrada, operações e saída.

Não há extensão do controle de transportadoras sobre os itens que foram recebidos de fornecedores. Preferencialmente, se é trabalhado com transportadoras já cadastradas e prestadoras de serviço para vendas, no qual, neste caso, o controle ocorre via departamento de transporte. Em casos pontuais como os de Resina, é feito um check list na contratação da transportadora, porém, não é realizado o gerenciamento posterior.

GRI EC6 Políticas, práticas e proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes.

Os gastos com fornecedores locais representam 56% dos negócios da Mexichem Brasil, frente aos 49% com os internacionais, o que mostra a valorização da Mexichem pelo desenvolvimento sustentável do Brasil.



INFORMAÇÃO E SEGURANÇA:

DEVEM ANDAR JUNTAS

O tema de Segurança do Cliente no Brasil é determinado pelo governo ou por iniciativas setoriais. E, atualmente, há uma tendência, cada vez mais forte, que exista uma exigência grande por parte do segmento da construção civil, para que as empresas tenham foco na segurança do profissional que atua nos seus projetos.

Na visão da Mexichem Brasil, esse tópico abrange desde a ideia de uso do produto, passando pela fabricação, concepção da embalagem, pelo transporte, até o seu descarte ou reutilização.

Apesar dos produtos da empresa não apresentarem risco para seus usuários, já que os tubos de conexões de PVC não possuem metais pesados em suas fórmulas, a Mexichem Brasil mantém sua atenção com a segurança como prioridade em toda a cadeia do processo de seus produtos. Entre suas boas práticas, um exemplo de iniciativa são as melhorias sucessivas de adequação de fórmula pelas quais passam os adesivos fabricados pela Mexichem Brasil.

Todo esse cuidado é algo que a empresa acredita ser vantajoso para o seu negócio, uma vez que é revertido em valor agregado à marca, ao produto e a empresa como um todo. E, o norteador dessa estratégia de atuação são as normas e regulamentações exigidas para seus produtos, requisitos que a empresa faz questão de seguir à risca, pois a companhia mantém uma preocupação constante em entregar produtos normatizados.

Segundo Hilton Guemra Saporski Filho, Diretor Comercial da Mexichem Brasil, “há um entendimento de que o assunto deve ser compartilhado entre todas as áreas da empresa, pois zelar por aquele que faz uso do seu produto significa, acima de tudo, garantir satisfação e gerar fidelidade, promovendo assim a preservação do negócio e a continuidade das relações comerciais”.

Quanto às recomendações que a empresa faz e disponibiliza, por meio de algumas das embalagens dos produtos, manuais técnicos e websites das marcas comerciais aos seus clientes, há um largo escopo de precauções sobre a correta aplicação de seus produtos, que vão desde a correta estocagem, manuseio, aplicação até a sua eventual manutenção. Essas indicações visam não apenas a adequada utilização dos materiais, mas, principalmente, a saúde e segurança do usuário.

A Mexichem Brasil mantém sua atenção com a segurança como prioridade em toda a cadeia do processo de seus produtos.

ACOMPANHAMENTO PRÓXIMO

Dentre as práticas adotadas, vale destacar o acompanhamento de perto que a empresa realiza ao disponibilizar, no pós-venda, para seus compradores, uma equipe de assistentes técnicos para ajudar na aplicação de seus produtos. O serviço é oferecido por uma equipe qualificada, que realiza um treinamento específico de aplicação de produtos mais novos e tecnologicamente ainda pouco conhecidos no mercado. Esses profissionais acompanham e verificam se os itens estão sendo aplicados de acordo com as instruções do manual elaborado pela empresa. No caso de infraestrutura, como, por exemplo, o Biax, sempre há um técnico da Mexichem Brasil acompanhando a sua utilização pelo instalador.

Vislumbrado no contexto de incorporação, é possível afirmar que a união das marcas comerciais trouxe uma elevação de melhores práticas para todas, o que agrega um valor de qualidade e segurança para a empresa incorporada como um todo, bem como para seus produtos em geral.

As oportunidades de melhorias para 2012 estão relacionadas à comunicação do tema de segurança junto aos clientes. A empresa já está desenvolvendo um projeto que propõe renovar a forma de comunicar melhor os seus clientes e consumidores através das embalagens, em orientar melhor o uso do produto e o acesso à informação. Mesmo com 100% dos produtos oferecendo algum tipo de orientação de uso, seja pela embalagem, pela equipe técnica ou, ainda, pelos telefones 0800 ou 0300 e pelo site na internet, a disponibilização de tais canais precisa ser mais bem comunicada aos públicos de interesse.

No que diz respeito ao desafio, será preciso incorporar as boas práticas à nova gestão da empresa, para continuar a trabalhar o tema de forma compartilhada entre todas as gerências.

INDICADORES GRI REFERENTES À SEGURANÇA DO CLIENTE:

GRI PR1 Fases do ciclo de vida de produtos e serviços em que os impactos na saúde e segurança são avaliados visando melhoria, e o percentual de produtos e serviços sujeitos a esses procedimentos.

As recomendações que a Mexichem Brasil faz aos seus clientes para a correta aplicação de seus produtos, que visa não apenas a sua adequada utilização, mas também a saúde e segurança do usuário, vão desde sua correta estocagem, manuseio e aplicação até a sua eventual manutenção. Tais informações são encontradas nos seguintes materiais de comunicação:

- Sites
- Manuais técnicos: Silentium, PPR e PEX
- Catálogos: Infra-Estrutura, Irrigação e Predial
- Embalagens: Bisnagas (Adesivos Plásticos, Solução Limpadora e Pasta Lubrificante), Caixa de Descarga, Assento Sanitário, Tubo Extensível Universal, Sifão de Copo Universal, Tubo Extensível Duplo, Sifão de Copo, Antiespuma, Antiinfiltração, Adaptador para Máquina de Lavar Roupas e Louça, Torneira de Bóia, Fita Veda Rosca, Fita Isolante, Filtro D’água, Filtro D’água para Torneira, Bomba D’água, Eletrônível, Adaptador Auto-Ajustável para Caixa D’água, Reservatórios, Fossas, Topcaixas (Gordura, Águas Pluviais e Inspeção), Calhas Pluviais, Quadro de Distribuição, Termofusoras para PPR e Tesouras para PPR.
- Rótulos: Adesivo Plástico, Solução Limpadora, Pasta Lubrificante e Silicóne.

GRI PR2 Número total de casos de não-conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante o ciclo de vida, discriminados por tipo de resultado.

Não houve casos relatados.



“Zelar por aquele que faz uso do seu produto significa, acima de tudo, garantir satisfação e gerar fidelidade, promovendo assim a preservação do negócio e a continuidade das relações comerciais.”

Hilton Saporski
Diretor Comercial da Mexichem Brasil

An aerial photograph showing a river with several large, winding meanders and oxbow lakes. The landscape is a mix of green vegetation and brownish, possibly flooded or marshy, areas. The river is a deep blue color, contrasting with the surrounding land.

MEIO AMBIENTE:
MONITORAMENTO CONSTANTE DA LEGISLAÇÃO É FUNDAMENTAL



Para garantir que todas as leis e normas sejam monitoradas rigorosamente, cada planta da Mexichem Brasil tem o seu banco de legislação, composto por todas as regulamentações de Meio Ambiente e Saúde e Segurança aplicáveis à sua atividade.



O Brasil é o país que mais tem legislação ambiental em esfera Federal, Estadual e Municipal. A Mexichem Brasil está adequada a todas as normas, em todos os âmbitos, além de também estar alinhada aos quesitos técnicos, extra legislação, aplicáveis aos processos e aos produtos inerentes à atividade da empresa.

As atividades da Mexichem Brasil são consideradas como de baixo impacto ambiental, pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais (IBAMA), órgão que utiliza a Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998, que dispõe sobre as sanções penais e administrativas, derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente, para atuar no controle ambiental diante dos impactos gerados pela sociedade. No entanto, isso não diminui a preocupação e atenção da empresa com o tema. Para manter seu negócio alinhado com a conformidade legal, a Mexichem

Brasil realiza auditorias externas e também faz sua checagem internamente.

Em âmbito nacional, a regulamentação e fiscalização sofrem variações na forma de tratar o assunto localmente. No estado de Santa Catarina, por exemplo, as unidades passam por dupla fiscalização: estadual e municipal e, em São Paulo, há forte atuação da Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental (CETESB), mas a postura da companhia em todos os estados em que opera é sempre a mesma, com muita atenção.

Para garantir que todas as leis e normas sejam monitoradas rigorosamente, cada planta da Mexichem Brasil tem o seu banco de legislação, composto por todas as regulamentações de Meio Ambiente e Saúde e Segurança aplicáveis à sua atividade nos âmbitos federal, estadual e municipal, o que evita riscos de multas e ocorrência de não conformidades. Na cidade de Joinville, em Santa Ca-

tarina, por exemplo, são 282 legislações monitoradas mensalmente, das quais 231 são federais, 36 estaduais e 15 municipais.

O primeiro banco de legislação foi construído na empresa em 2002. Com a incorporação, a Mexichem Brasil estendeu esta prática para todas as unidades e, atualmente, essa ferramenta conta com um total de 2195 regulamentações monitoradas mensalmente.

Para 2012, o desafio é de melhoria. “Já seguimos com um plano de monitoramento de efluentes, de ruídos, plano de gerenciamento de resíduos, cada uma das unidades possui seu plano definido”, ressalta Regina Zimmermann, diretora Industrial da Mexichem Brasil.

Como aprendizados para esse tema, também pode-se destacar a importância do SGI (Sistema de Gestão Integrada), das auditorias, e de ter um grupo técnico capacitado para fazer a gestão no dia a dia. ■



CUIDADO RECONHECIDO

Fazer um trabalho correto também gera frutos e motivo de orgulho e comemoração para a Mexichem Brasil. Em 2011, a empresa conquistou o Selo SustentaX para mais um produto de sua linha: a Solução Limpadora Amanco. Em 2009, o Adesivo Plástico para Tubos e Conexões de PVC já havia recebido esse selo ambiental.

O Selo SustentaX é considerado mais completo do que a certificação LEED (Leadership in Energy and Environmental Design), selo de garantia de sustentabilidade em edificações, além de oferecer uma ficha técnica minuciosamente detalhada sobre o produto, também contempla os pontos de atenção e requerimentos para utilização. Além de facilitar a identificação de materiais, produtos e equipamentos sustentáveis com relação aos critérios de salubridade e qualidade, esse selo avalia os graus de responsabilidade social e econômica da empresa fabricante.

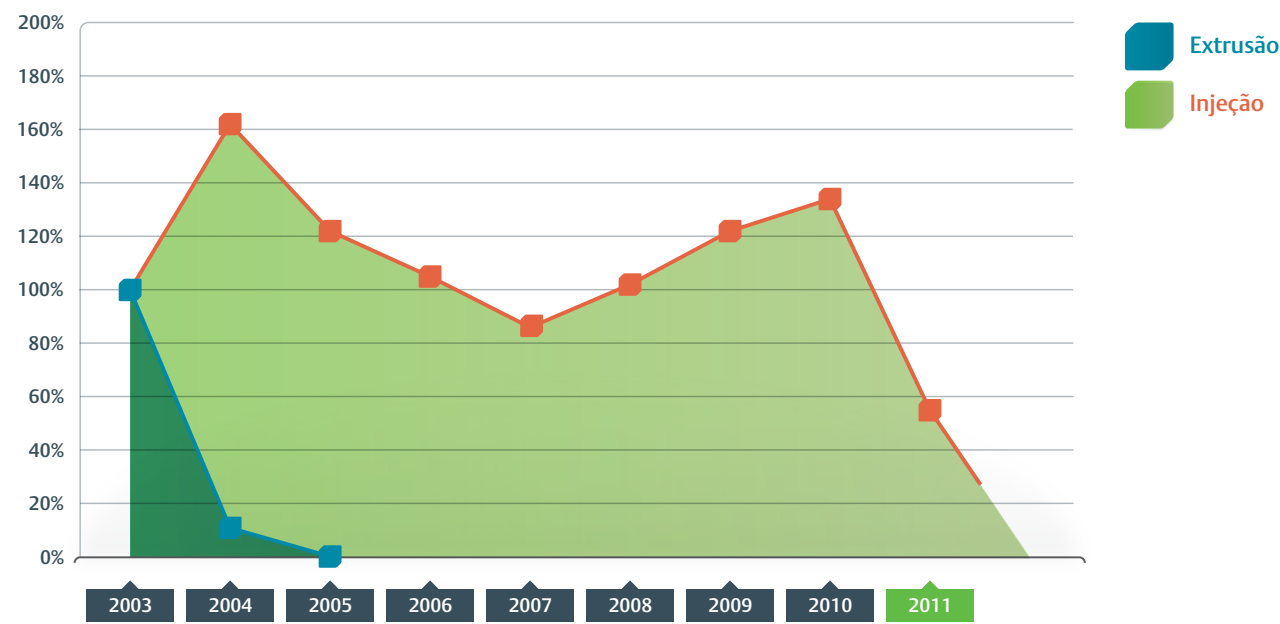
Composta basicamente por hidrocarbonetos alifáticos, que são designados como “limpos” e atóxicos, a Solução Limpadora Amanco recebeu o selo por ter conseguido reduzir os valores de VOC (Composto Orgânico Volátil, na sigla em inglês). O produto é utilizado na preparação das superfícies a serem soldadas e atua de forma a eliminar gorduras e outras impurezas. Assim, garante segurança ao instalador na hora do manuseio e, por consequência, ao consumidor final, que fica livre de maus odores e outros riscos.

INDICADORES PERTINENTES AO TEMA:

GRI EN26 Iniciativas para mitigar os impactos ambientais de produtos e serviços e a extensão da redução desses impactos.

A fim de mitigar os impactos ambientais de seus produtos, a Mexichem Brasil tem procurado, entre outras iniciativas, eliminar o uso de estabilizantes a base de metais prejudiciais à saúde de seus colaboradores no processo de extrusão e injeção dos tubos e conexões. Para tanto, desde 2005, ainda como Amanco Brasil, diversos esforços foram realizados para a readequação de componentes na fórmula dessas substâncias, prejudiciais à saúde ocupacional dos colaboradores, sendo eliminado do processo de extrusão. O desafio da Mexichem Brasil para 2012 é cessar o componente também nos processos de injeção.

Decaimento no uso de estabilizantes controlados

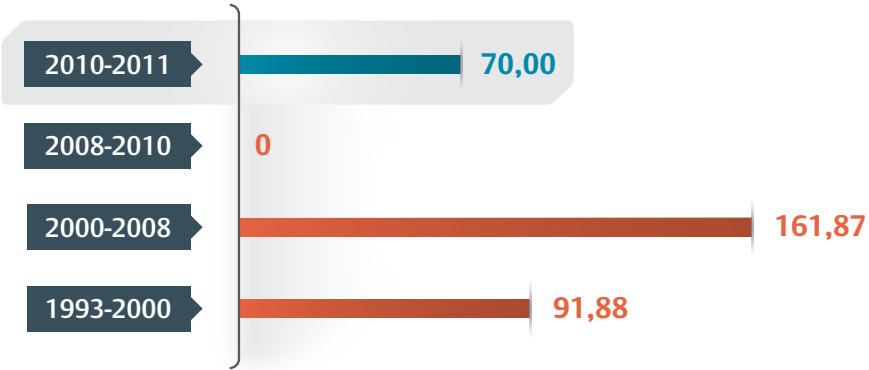


Outra iniciativa para diminuir os impactos ambientais é a diminuição do uso dos Compostos Orgânicos Voláteis (VOC) na produção de adesivos, conforme exigência da Green Building Council (GBC), que define um limite máximo para emissão desses compostos.

Iniciativas para eliminar o uso de VOC s no processo produtivo de tubos e conexões

ANO DE ALTERAÇÃO	1993	2000	2008	2011
HISTÓRICO	Início do fornecimento	Início da produção da fórmula sem toluol	Alteração de cetonas e ésteres	Readequação de componentes na fórmula
VOC (G/L)	551,25	459,37	297,50	245,00

Redução de VOC (g/l)



Com os estudos constantes na adequação das formulações, os resultados cada ano mais positivos com relação à concentração de compostos orgânicos voláteis são identificados na matéria prima utilizada, conforme apresentado no gráfico.

GRI EN28 Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não-monetárias resultantes da não-conformidade com leis e regulamentos ambientais.

A Mexichem Brasil não tem multas por impactos ambientais significativos provenientes do transporte de produtos e outros bens e materiais utilizados nas operações da organização. Esse resultado deve-se ao fato de as legislações, nos âmbitos municipal, estadual e federal, serem mensalmente monitoradas. Em 2011, ano da incorporação, a Mexichem Brasil realizou esse levantamento de maneira integrada.

QUANTIDADE DE LEGISLAÇÕES MONITORADAS									
COMPETÊNCIA	JOINVILLE FLORESTA	JOINVILLE GLÓRIA	SUMARÉ	SUAPE	SJC	RIB. DAS NEVES	ANÁPOLIS	MACEIÓ	UBERABA
Federal	231	230	232	233	169	179	160	159	172
Estadual	36	36	60	30	48	56	21	12	50
Municipal	15	15	6	7	5	9	8	9	7
TOTAL	282	281	298	270	222	244	189	180	229





CORRUPÇÃO:

NA MEXICHEM BRASIL
A TOLERÂNCIA É ZERO



A não tolerância dessas práticas nas grandes corporações já reflete em termos de credibilidade para a indústria brasileira internacionalmente.

O tema da corrupção no Brasil é latente por muitos anos. O brasileiro vive com uma constante sensação de impunidade, uma vez que a imprensa relata, quase que diariamente, casos de corrupção no país.

No cenário corporativo, essa visão desfavorável da população frente aos casos de corrupção é frequente. No segmento da construção civil, especificamente, denúncias remotas de superfaturamento, principalmente em obras públicas, má gestão de recursos, bem como o uso indevido da máquina administrativa podem configurar essa impressão de mal-estar coletivo.

A prova de que o assunto ainda é motivo de preocupação é o fato de ter sido selecionado pelos públicos de interesse da empresa, durante o 1º Painel de Stakeholders, como critério essencial para a construção de uma gestão sustentável.

Segundo a Gerente Jurídica da Mexichem Brasil, Márcia Aparecida Neves, responsável pelo departamento jurídico da empresa, o problema da corrupção não é cultural, senão falta de controle, de prestação de contas, de punição e de cumprimento das leis. “Propinas e subornos são a causa dos crimes continuados de corrupção, e isso impede o Estado de agir em virtude da falta do dinheiro defraudado do povo e do desvio dos recursos destinados a financiar hospitais, escolas, saneamento básico e outras necessidades primárias”, ressalta.

Neste âmbito, a Mexichem Brasil vem atuando firmemente para impedir práticas de corrupção decorrente de seus negócios, assim como também tem realizado ações para acabar com tal procedimento em âmbito corporativo, através da disseminação de diversas ferramentas, como Código de Ética e Conduta e canais

de comunicação para denúncias. Essa postura gera um impacto positivo, pois proporciona uma diminuição no risco para investidores e para a segurança jurídica. “Não só nos fóruns executivos, mas, essa atuação vem sendo observada, cada dia mais, e a não tolerância dessas práticas nas grandes corporações já reflete em termos de credibilidade para a indústria brasileira internacionalmente”, conta Marcia.

Devido à natureza de sua atuação comercial - na Mexichem Brasil, 78% da venda é focada em varejo, distribuidores e construtoras -, a companhia está pouco exposta ao risco de corrupção, pois tais empresas, por serem médias e grandes corporações, sofrem ainda mais com a pressão do mercado, e por isso, precisam ser respeitadas por seus valores e princípios.

De qualquer forma, essencialmente, a Mexichem Brasil recolhe todos os tributos e segue a lei fiscal, tributária e trabalhista, algo que pode ser considerado cultural entre as incorporadas, pois, em 2011, não houve qualquer problema neste sentido. No entanto, desde o momento das aquisições, foram feitos alinhamentos de processos e práticas, obrigações e assessorias.

Apesar do risco eminente, o Brasil tem uma forte legislação para regulamentar aspectos específicos, como o tema das licitações. É possível relatar fatos positivos, como procedimentos adotados pelo governo e que têm sido bem sucedidos para evitar a ocorrência de corrupção. Um bom exemplo são as obras financiadas pelo Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES), que passam por auditorias e demandam muito mais documentos. Os Tribunais de Contas Estaduais e o da União têm tido uma atuação forte e alguns casos foram investigados e punidos. ■

Código de Ética e Conduta

Para Márcia, “a corrupção pode ocorrer em razão do caráter e da índole individual, não dependendo apenas da ação do governo ou da empresa para impedi-la”. A fim de salientar essa consciência, o grupo Mexichem baseia suas práticas no cumprimento das leis e regulamentações disponibilizadas em seu Código de Ética e Conduta. No Brasil, o documento é disponibilizado internamente e deve ser respeitado tanto pelo seu público interno como por seus fornecedores, que também tomam ciência do documento no momento de suas contratações. Além disso, por meio dos contratos, que têm cláusulas anticorrupção, a Mexichem Brasil os impele a atuarem com ética e transparência durante as negociações.

A Mexichem Brasil faz sua parte no combate à corrupção, pois cria e incentiva a utilização de canais de comunicação para denúncia para todos os seus stakeholders, como os espaços disponibilizados no site institucional e de suas marcas comerciais, além de e-mail e telefones corporativos, que também podem servir para tal fim. Mas, vale destacar que uma das ações que mostrou-se efetiva, em 2011, foi a adoção da prática da entrevista de desligamento, na qual há uma pergunta específica sobre observação ou conhecimento de alguma atividade ilícita que a pessoa queira denunciar. “O canal vem se mostrando efetivo, na medida em que a pessoa, já sem a responsabilidade do vínculo com a empresa, sente-se livre para fazer a denúncia ou reclamação”, explica Márcia.

Já houve caso de denúncia de descumprimento de princípio ético, que foi investigado, as responsabilidades foram apuradas e as medidas foram tomadas.



INDICADORES PERTINENTES AO TEMA DE CORRUPÇÃO:

GRI SO2 Percentual e número total de unidades de negócios submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção.

A área jurídica informou que 100% são submetidas à avaliação de riscos relacionadas à corrupção, por meio de auditoria.

GRI SO3 Percentual de empregados treinados nas políticas e procedimentos anticorrupção da organização.

Os colaboradores da Mexichem Brasil passam por treinamento no momento da integração, por meio do Código de Conduta da Mexichem Brasil. Em 2011, tivemos 518 colaboradores que, no momento da integração (admissão), foram treinados no Código de Ética e Conduta Mexichem.

GRI SO4 Medidas tomadas em resposta a casos de corrupção.

Nova entrevista de desligamento permite denúncias. Em caso de denúncias, são tomadas as medidas cabíveis.

COM BOAS PRÁTICAS,
ÉTICA E ENVOLVIMENTO:

É ASSIM QUE O TEMA DA CONFORMIDADE
SOCIAL É TRABALHADO PELA MEXICHEM BRASIL



O desafio é alinhar boas práticas à manutenção da lucratividade das companhias, uma vez que uma empresa sustentável, ética e com boa governança corporativa, demanda investimento não só financeiro, mas de tempo e envolvimento pessoal.

A legislação social brasileira tem sido utilizada como instrumento de inclusão. Na medida em que isso vem ocorrendo, as empresas são obrigadas a realizar adequações para a manutenção de conformidade legal perante as autoridades competentes.

“Estar em linha com essa legislação é estar, no mínimo, alinhada com o que a sociedade almeja. Consequentemente, o impacto na reputação da companhia será positivo e essa imagem repercutirá entre os seus stakeholders”, diz Márcia Neves, gerente Jurídica da Mexichem Brasil.

Atualmente, a qualidade de empresa socialmente responsável já é um item avaliado por investidores no mundo todo. Empresas que têm capital aberto já podem ser avaliadas

pelo Índice de Sustentabilidade Empresarial – ISE, por exemplo, na Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), que tem como objetivo criar um ambiente de investimento compatível com as demandas de desenvolvimento sustentável da sociedade contemporânea e estimular a responsabilidade ética das corporações, por meio de boas práticas empresariais.

Segundo Márcia, todo o delineamento jurídico pode ser considerado como legislação de conformidade social, pois reflete mediata ou imediatamente nas relações sociais.

O tema é de tamanha relevância que tem status de matéria constitucional e é tratado na Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, especialmente seu Capítulo II do TÍTULO II, DOS DIREITOS SOCIAIS e na Consolidação das Leis do

Trabalho – CLT, Decreto-Lei nº 5.452 de 1º de maio de 1943.

Na indústria de construção civil, a maioria das empresas de médio e grande porte cumpre rigidamente a legislação. Contudo, para algumas de pequeno porte e, especialmente nesse período de crescimento acelerado do setor no Brasil, há maiores dificuldades de se adequarem e necessitam de mais atenção das autoridades.

Nesse sentido, o desafio é alinhar boas práticas à manutenção da lucratividade das companhias, uma vez que uma empresa sustentável, ética e com boa governança corporativa, demanda investimento não só financeiro, mas de tempo e envolvimento pessoal desde a alta direção das empresas, pois são valores que se embutem de cima para baixo. ■

“Estar em linha com essa legislação é estar, no mínimo, alinhada com o que a sociedade almeja.”

Márcia Neves
Gerente Jurídica da Mexichem Brasil

Reconhecimento da sociedade

Na Mexichem Brasil, o respeito e atenção às leis é um dos destaques de gestão, fato que pode ser comprovado pela própria compreensão da sociedade civil. A Mexichem Brasil, por meio de sua marca comercial Amanco, foi eleita como uma das 20 empresas-modelo de sustentabilidade - Guia EXAME de Sustentabilidade 2011, pelo quinto ano consecutivo. Além disso, algumas de suas unidades já possuem a tripla certificação: ISO 14001, OHSAS 18001 e ISO 9001.

A Mexichem Brasil, em decorrência de reestruturação societária, incorporou algumas empresas que já faziam parte do grupo, com isso, ficaram expostas diferenças culturais e expectativas por parte de alguns stakeholders. Mas a empresa atuou e vem atuando com muita diplomacia e coragem, sabendo expor os pontos

críticos, fazendo-se compreender e conseguindo o apoio indispensável à realização das ações necessárias para fomentar um alinhamento.

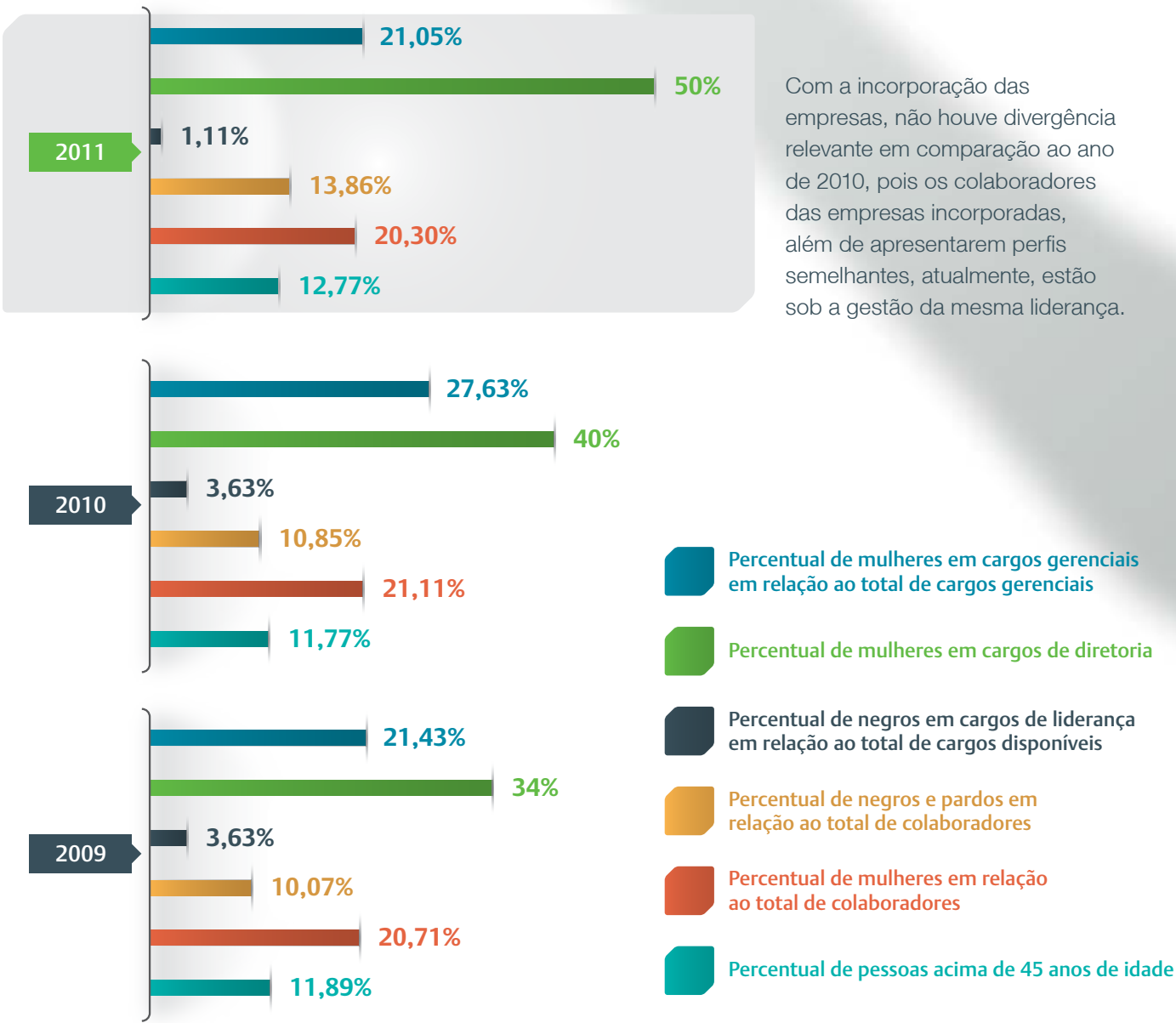
Para a Mexichem Brasil, muito mais do que boas práticas, a conformidade social impacta na parte técnica de seus produtos, de forma direta e indireta. A empresa entende que, para que seus colaboradores possam executar o trabalho com segurança e qualidade, necessitam ter condições ideais.

O desafio da Mexichem Brasil para este tema, em 2012, é continuar zelando pelo bom relacionamento com as entidades sindicais, ministério público, justiça, demais entidades governamentais e/ou trabalhistas, empregados, sociedade e com o mercado como um todo.

INDICADORES PERTINENTES AO TEMA:

GRI LA13 Composição dos grupos responsáveis pela governança corporativa e discriminação de empregados por categoria, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade.

Diversidade e Igualdade de Oportunidades



GRI LA4 Percentual de empregados abrangidos por acordos de negociação coletiva.

100% dos empregados são abrangidos por convenção coletiva.


GRI HR4 Número total de casos de discriminação e as medidas tomadas.

Em 2011, não houve casos relatados ao Departamento Jurídico. No entanto, ao desligar-se da empresa, todos os colaboradores são convidados a responder um questionário, no qual são incentivados a denunciar casos de corrupção e discriminação, se houver.

GRI SO8 Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não-monetárias resultantes da não-conformidade com leis e regulamentos.

Não houve.





PRÁTICAS AMBIENTAIS

COMO PARTE DA ESTRATÉGIA
DIÁRIA DO NEGÓCIO

Um estudo do Ministério do Meio Ambiente mostra que o País, anualmente, deixa de economizar R\$ 8 bilhões por não aproveitar todo o potencial de reciclagem das cadeias de vidro, plástico, papel, metais e alumínio.

O descarte de lixo é um fator comum e eminente para a população brasileira, já que é um tema que pode trazer consequências sérias às gerações futuras do país. Em termos industriais, essa realidade é percebida em relação às sobras da produção e operação das empresas, e também é refletida no ciclo de vida do produto, que é medido desde sua concepção até o

descarte final pelo consumidor. Nos dias de hoje, essa observância gerou a chamada corresponsabilidade organizacional.

O assunto é polêmico, gera dúvidas e movimentações governamentais e setoriais. Em maio deste ano, por exemplo, o Ministério do Meio Ambiente e representantes do setor empresarial e da sociedade civil debateram a respeito das regras que deverão nortear o descarte e a reuti-

lização de resíduos industriais. A discussão quer definir, até o segundo semestre de 2012, normas para coleta, separação e reaproveitamento ou destinação adequada de cinco grupos de produtos: eletroeletrônicos, remédios, lâmpadas fluorescentes, embalagens em geral e recipientes e sobras de óleo lubrificantes. Dados do órgão dão conta de que o Brasil recicla apenas cerca de 13% dos resíduos gerados, quando poderia re-

ciclar 30%. Um estudo do Ministério mostra que o País, anualmente, deixa de economizar R\$ 8 bilhões por não aproveitar todo o potencial de reciclagem das cadeias de vidro, plástico, papel, metais e alumínio.

Diante desse cenário, a Mexichem Brasil realiza um alto percentual de reciclagem dos resíduos decorrentes de seus processos. Entre suas boas práticas empresariais, observa-se o reaproveitamento de matéria-prima em 73%, dividido entre reciclagem, que é o destino de 47% e, a reutilização, que ocorre com 26% do total gerado, além do plano de gerenciamento de efluentes. “Nosso processo industrial não gera efluentes. Ainda assim, operamos em quatro plantas com estação de tratamento, que tratam o esgoto central dos banheiros e restaurantes das unidades de Joinville

Glória e Floresta, Suape e Sumaré. As demais têm tratamento local de fossa e filtro”, explica Regina Zimmermann, diretora Industrial Mexichem Brasil.

No caso dos resíduos gerados pela empresa, 96% deles não são considerados perigosos, mas cada um recebe a sua destinação pertinente, assegurada pelas normas às quais a gestão da empresa é regida.

Sobre emissões, em 2011 não houve elaboração de inventário de gases do efeito estufa. No entanto, o inventário publicado em 2010 tem sido utilizado como ferramenta de alinhamento neste momento de incorporação. O desafio foi o de encontrar fornecedores capacitados e que estivessem de acordo com a conformidade da legislação, em cada uma das regiões onde a Mexichem Brasil atua. ■

“Nosso processo industrial não gera efluentes. Ainda assim, operamos em quatro plantas com estação de tratamento, que tratam o esgoto central dos banheiros e restaurantes.”

Regina Zimmermann,
Diretora Industrial da Mexichem Brasil.

DESTAQUE BIDIM

A unidade de São José dos Campos (SP), responsável pela produção dos geotêxteis não tecidos da marca Bidim, é um dos destaques da Mexichem Brasil quando o assunto é resíduos.

Durante o ano de 2011, foram produzidos o volume de 4.335 toneladas de mantas não tecidas por meio do processamento de 87 milhões de garrafas PET de 2 litros, recicladas na forma de “flakes” e “reestrudados”, nomes dados a elas depois das fases de recuperação e revalorização. Após serem lavadas e preparadas, de maneira a atender as especificações técnicas exigidas pelo processo produtivo, as garrafas PET apresentam características muito próximas às de

um material virgem, o que torna esse reaproveitamento possível.

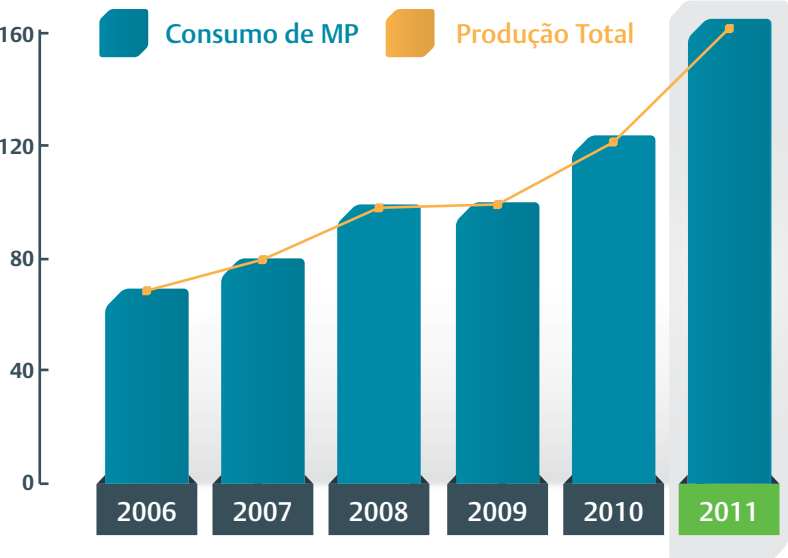
Segundo a ABIPET (Associação Brasileira da Indústria de PET), a iniciativa da Mexichem Brasil de utilizar garrafas PET como matéria prima impacta em torno de 18.330 empregos diretos e 24.600 empregos indiretos (ligados ao transporte e serviços), empregando mais de 40.000 pessoas, além de aproximadamente 800.000 trabalhadores que realizam a coleta e separação das garrafas.

Ainda na unidade São José dos Campos, o excedente de seus processos produtivos, de maneira sustentável, é vendido para fornecedores, que o transforma em cabides e grampos de plástico.



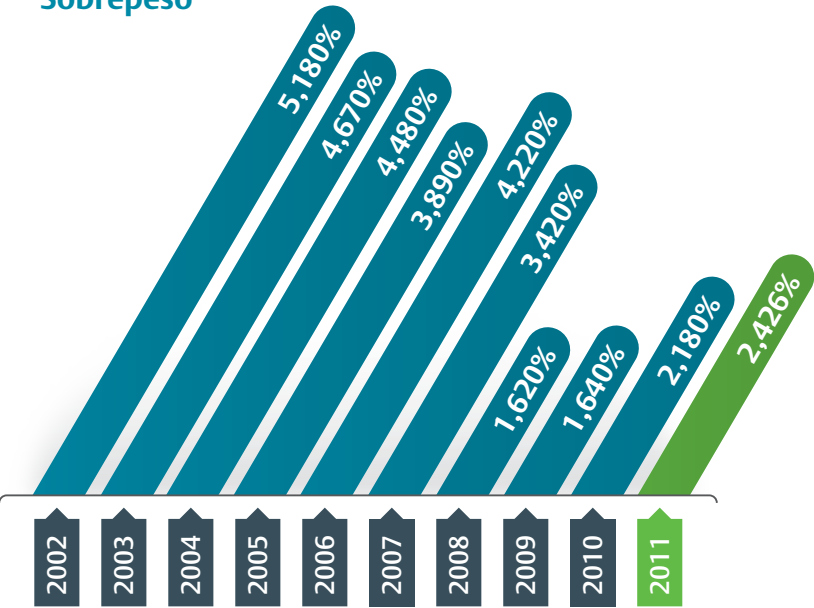
INDICADORES PERTINENTES AO TEMA:

GRI EN1 Materiais usados por peso ou volume.
mil Toneladas



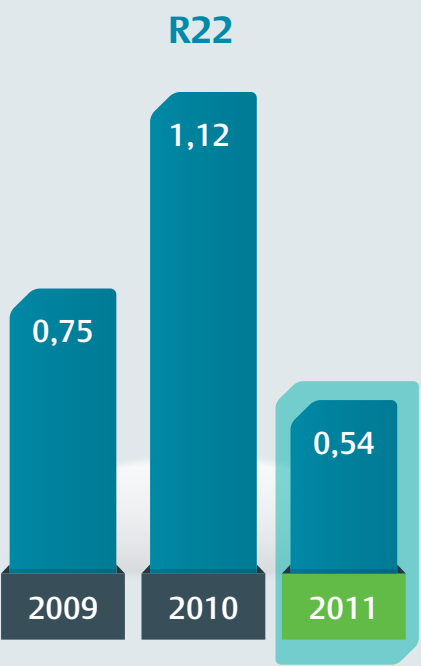
Com a incorporação de outras unidades fabris, houve a adição do consumo de matéria-prima, o que refletiu no aumento significativo do consumo de matéria-prima, porém a conversão em produção manteve-se em padrões de excelência (98,4%).

Sobrepeso



As causas para o aumento do sobrepeso foram: a baixa experiência da mão de obra e adequação de equipamentos da produção após a incorporação.

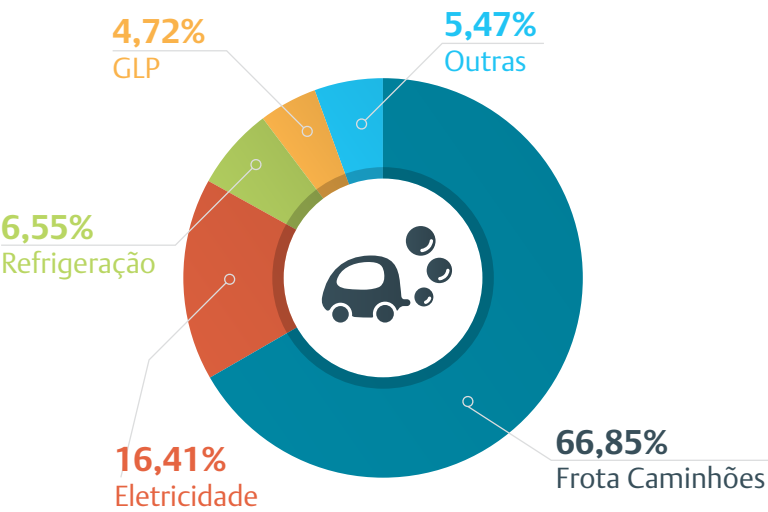
GRI EN19 Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio.



O R22 significa clorodifluorometano, gás responsável pelo funcionamento dos aparelhos de ar condicionado. O consumo maior em 2010 deve-se a maiores perdas nos sistemas de refrigeração das plantas, decorrentes de necessidades de manutenção e eventuais rompimentos no circuito dos sistemas de refrigeração. Em 2011, apesar da ampliação dos parques industriais, houve redução no consumo devido ao decaimento dos problemas técnicos que geram perdas de fluido nos circuitos.

GRI EN16 Total de emissões diretas e indiretas de gases de efeito estufa.

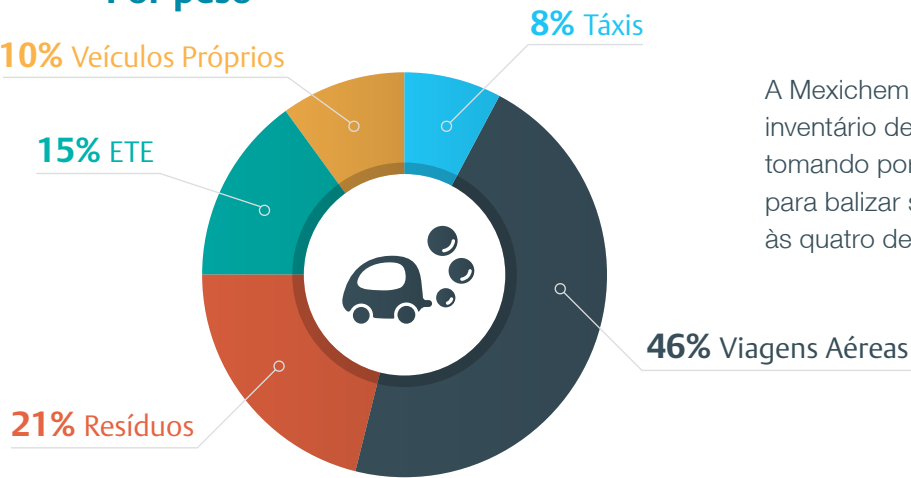
Por setores de atividades



As emissões diretas de gases de efeito estufa na Mexichem Brasil ocorrem por fontes controladas pela empresa, como uso de combustível em equipamentos e transporte de carga e degradação de efluentes e emissão de gases de refrigeração dentro das unidades operacionais. Essas emissões, representam apenas 13% do total de emissões da organização. Já as emissões indiretas, causadas pela aquisição e uso de energia elétrica e térmica pela empresa, representam 16%. A maior parte das emissões indiretas, 71%, decorrem de fontes que não pertencem ou não são controladas pela empresa, como, por exemplo, o transporte de colaboradores em veículos de terceiros ou em viagens aéreas, geração de resíduos encaminhados a aterros sanitários ou outras destinações exteriores às unidades.

GRI EN17 Outras emissões indiretas relevantes de gases de efeito estufa.

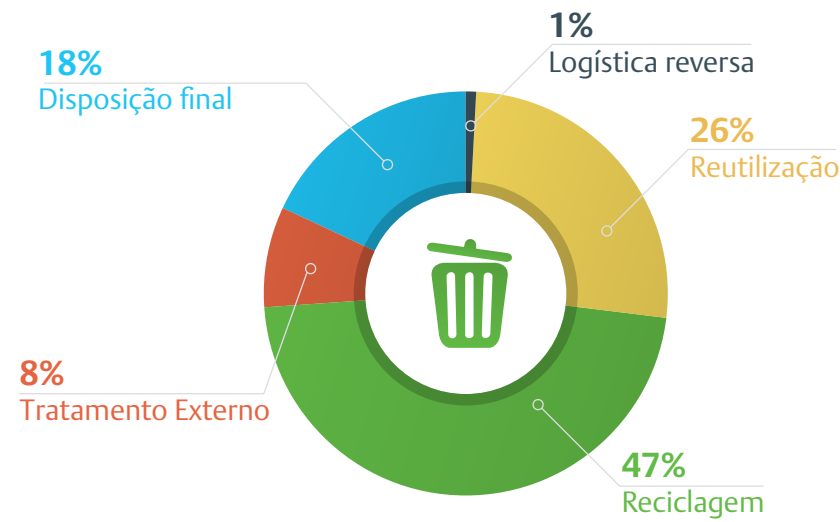
Por peso



A Mexichem Brasil ainda não elaborou o inventário de GEE após a incorporação, tomando por base os dados do ano de 2010, para balizar suas ações frente ao tema, relativos às quatro de suas atuais plantas.

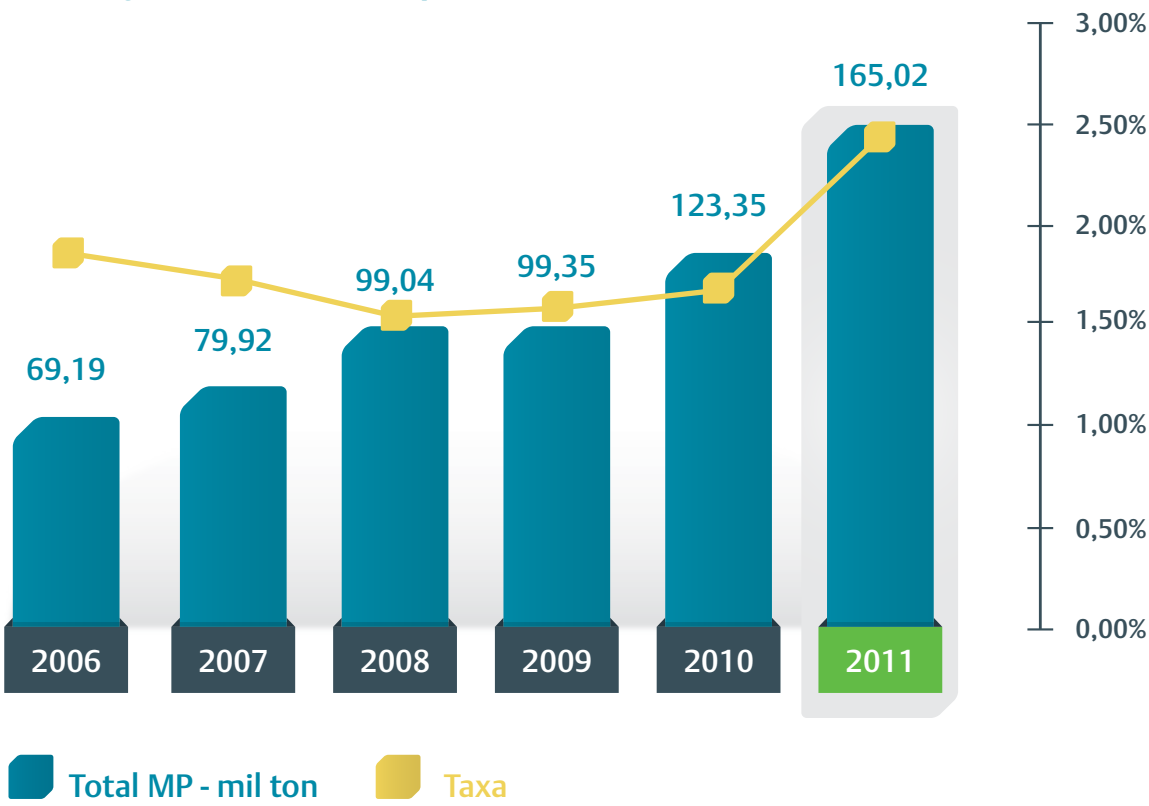
GRI EN22 Peso total de resíduos por tipo e método de disposição.

Geração de resíduos por tipo de destinação final



Com a incorporação da Mexichem Brasil e a ampliação dos parques industriais, houve um aumento significativo na geração de resíduos se comparado ao ano anterior, cujas atividades contabilizadas referiam-se a apenas quatro de suas nove atuais unidades. Além disso, a empresa destinou, em 2011, grande parte de seu estoque armazenado, o que fez este número crescer ainda mais.

Taxa de geração de resíduos por MP consumida



Houve aumento de matéria-prima devido à incorporação no resultado de todas as empresas no relatório de 2011.

GRI EN24 Peso de resíduos transportados, importados, exportados ou tratados considerados perigosos nos termos da Convenção da Basiléia - Anexos I, II, III e VIII, e percentual de carregamentos de resíduos transportados internacionalmente

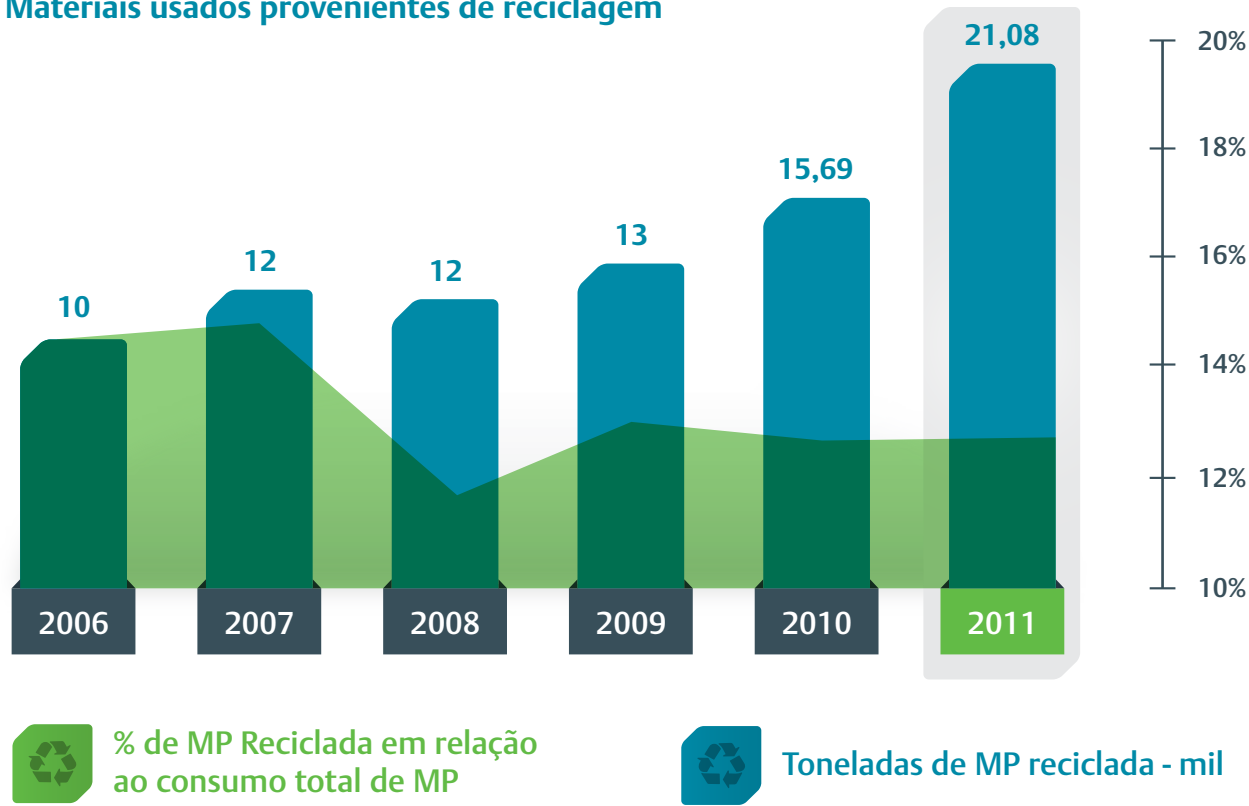
Conforme convenção da Basiléia, somente os adesivos são enquadrados nos anexos, porém o transporte até a planta é realizado pelo fornecedor (CIF). Hoje, não existe uma política formal de logística reversa, mas a Mexichem Brasil realiza, em casos de devolução de clientes ou avarias de carga oriundas de transportadoras, o envio do material sem custo para seu fornecedor do adesivo (líquido), que o reprocessa como MP. Atualmente, não existe uma gestão desses volumes, pois trata-se de uma pequena quantidade (menos que 1% em relação ao total de compras).



Flakes de garrafas PET recicladas e reutilizadas no processo produtivo das mantas Bidim

GRI EN2 Percentual dos materiais usados provenientes de reciclagem.

Materiais usados provenientes de reciclagem



A taxa do consumo de matéria-prima reciclada em relação ao total manteve-se estável. No entanto, pode-se salientar um aumento no consumo da ordem de 26%, em razão da fabricação de geossintéticos, no qual a utilização foi ainda mais significativa, sendo de 44% - a principal matéria-prima das mantas Bidim é o PET reciclável. Tais perspectivas evidenciam a preocupação da Mexichem Brasil em garantir a gestão consciente dos recursos.

A person wearing a light gray t-shirt is holding a large, clear glass bowl with both hands. The bowl is filled with water and contains several ice cubes. The person's face is partially visible in the upper left, looking down at the bowl. The background is a plain, light-colored wall.

ENERGIA:

O GERENCIAMENTO QUE FAZ A DIFERENÇA



Em 2011, um plano de expansão, iniciado antes mesmo da incorporação, foi concluído, fato que proporcionou o aumento da capacidade instalada em mais 10% e fechamento do ciclo de expansão de 20%.

A matriz de energia no Brasil é considerada uma das mais limpas do mundo, pois a maior parte dela vem de hidrelétricas, diferente de outros países, que têm suas matrizes fundamentadas em fonte nuclear e de termelétricas.

Atualmente, no país, a disponibilidade de energia precisa de planejamento e investimentos do governo e isso é algo que demanda tempo para operação. Ocorre que, mesmo sendo detentora de grande parte dos recursos hídricos mundiais, a quantidade de usinas construídas, apesar de numerosa, ainda não é 100% suficiente para abastecer todo o território nacional. O tema impacta na indústria com alto custo, o que engloba geração, transmissão e tarifas incluídas, repassadas para o consumidor final.

Na Mexichem Brasil, a gestão de energia elétrica é estratégica. “Temos especialistas internos e empresas contratadas que nos aconselham e ajudam a traçar o melhor plano em termos de abastecimento e consumo”, comenta Regina Fonseca Zimmermann, diretora Industrial da Mexichem Brasil. De acordo com ela, a empresa, até então, tomou decisões acertadas, embora, em algumas regiões, por conta do desempenho da concessionária local, tenha passado por interrupções, o que afeta o processo industrial.

Conforme explica a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), hoje o mercado se divide entre consumidores livres, com direito a escolher seu fornecedor, e consumidores cativos, vinculados à concessionária que atende seu endereço. Segundo Regina, são necessárias constância e qualidade no fornecimento para o processo produtivo. “Nós temos uma estratégia que busca, com relação à localização, a melhor forma de prover as nossas plantas, seja por meio do mercado cativo ou livre. Temos diferenças de porte de consumo, na questão de abastecimento e, portanto, traçamos estratégias na compra da energia em si”.

Como em quase todo o setor industrial, a Mexichem Brasil faz uso, principalmente, de energia elétrica proveniente de hidrelétricas e termoelétricas, mas também utiliza fontes alternativas, as chamadas PHCs, pequenas centrais hidrelétricas, além da biomassa, em Suape.

Houve um aumento significativo da utilização de energia após a incorporação. A linha de geotêxteis e geosintéticos fabricados pela Mexichem Brasil, atualmente, demandam um processo atípico, que consome muita energia, embora esteja no padrão de uso exigido. Especificamente, no processo de extrusão, as empresas incorporadas estão operando dentro de um padrão que já era o praticado anteriormente.



“Temos diferenças de porte de consumo, na questão de abastecimento e, portanto, traçamos estratégias na compra da energia em si.”

Regina Zimmermann
Diretora Industrial da Mexichem Brasil

GERENCIAMENTO PRÓXIMO

Segundo Regina, o assunto é levado tão a sério pela Mexichem Brasil que há uma administração diária sobre ele. “No dia a dia, gerenciamos não só a compra da energia elétrica e a forma da utilização, mas também a do rendimento. Acompanhamos cada hora/kilowatt consumido do que nós transformamos. É a nossa metodologia de ecoeficiência”, destaca.

Em 2011, um plano de expansão, iniciado antes mesmo da incorporação, foi concluído, fato que proporcionou o aumento da capacidade instalada em mais 10% e fechamento do ciclo de expansão de 20%. Mas, para isso, com relação à compra de novos equipamentos, o tema da utilização foi muito levado em conta, ele é sempre uma variável a ser observada.

Com a incorporação, o consumo absoluto de energia aumentou, mas ele está consolidado entre todas as fábricas da Mexichem.

Vale ressaltar que o uso de energia por tonelada produzida é um indicador de desempenho para a

Mexichem Brasil e de participação em resultados para os colaboradores da empresa. “Isso faz com que o colaborador na ponta do processo permaneça comprometido com as estratégias da empresa. Em todas as plantas, ele está atrelado ao PPR”, ressalta Regina.

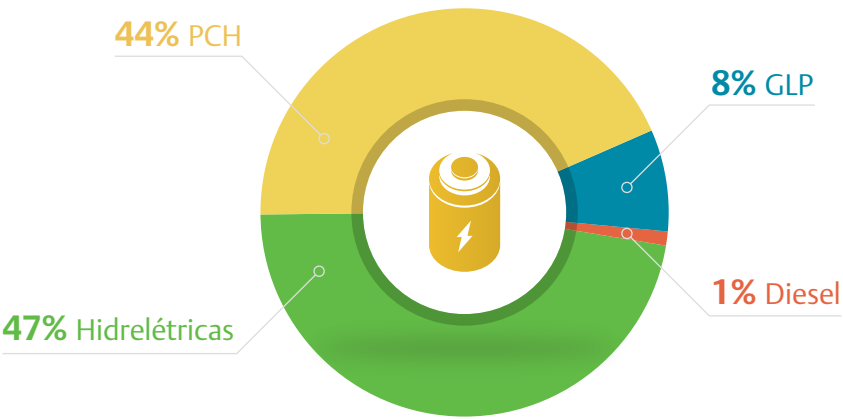
Um dos pontos positivos levantados em 2011 é que, mesmo com a incorporação, a empresa ficou nos mesmos patamares de consumo anteriores. O desafio da área é continuar mantendo a estratégia apoiada no trabalho de especialistas em energia e nas empresas contratadas para tal finalidade. Também deve-se citar a relevância de desenvolver e capacitar novos colaboradores com essa visão de baixo consumo de energia, sem esquecer de ter atenção na estratégia, no que diz respeito à compra e utilização do recurso nos horários e fases de maior demanda do mercado, os chamados de “horários de pico”, pois é quando ela é mais cara. A valorização do uso dos recursos energéticos alternativos também é fundamental. ■



INDICADORES DE ENERGIA:

GRI EN3 Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária.

Matriz Energética



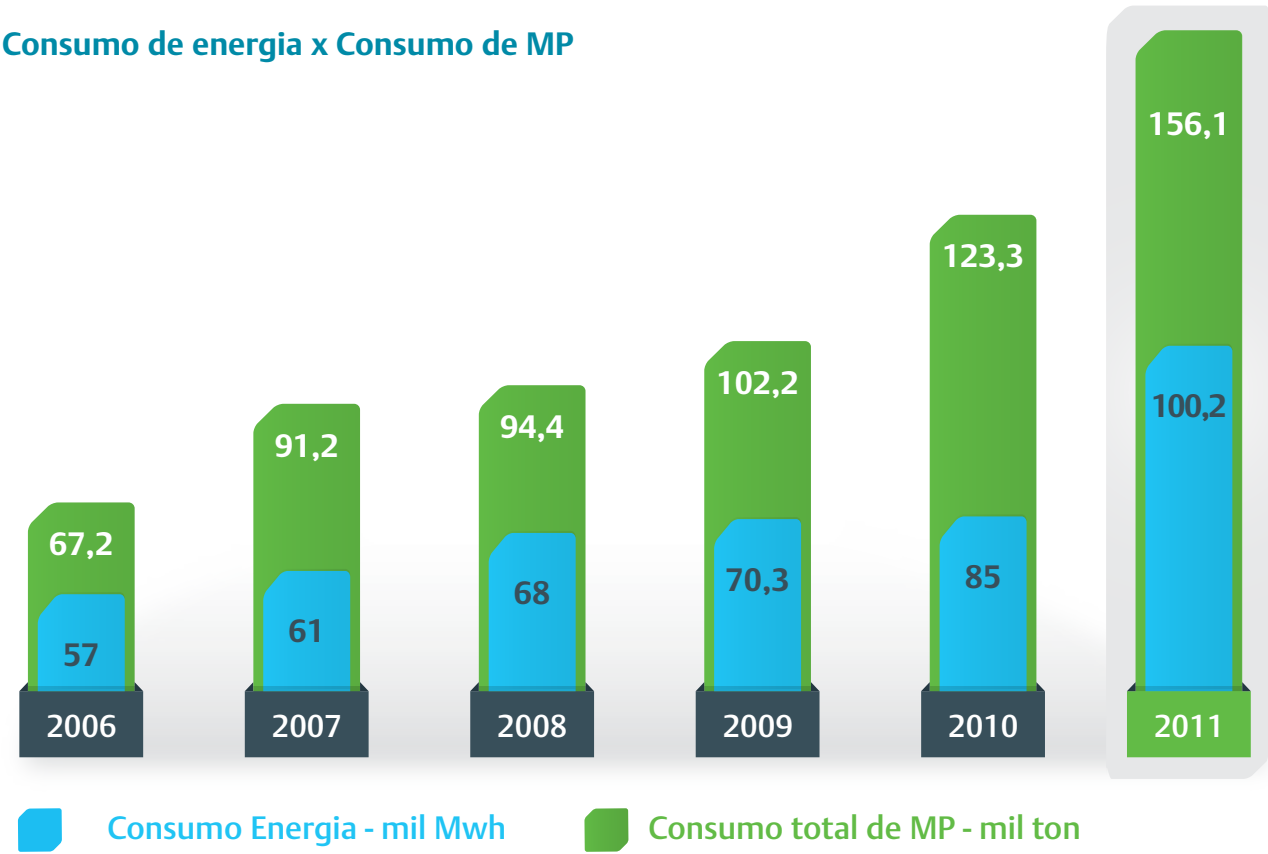
A energia utilizada na Mexichem Brasil é, predominantemente, de origem hidrelétrica e de pequenas centrais hidrelétricas (PCH's), que não geram tantos impactos ao meio ambiente se comparadas às fontes de geração de GLP (gás liquefeito de petróleo) e Diesel, antes utilizadas, principalmente, nas plantas de Anápolis e Uberaba. Essas unidades fabris foram as mais beneficiadas após a incorporação da empresa, ocorrida em 2011, pois, para alinhá-las com as outras plantas da Mexichem Brasil, tem-se buscado eliminar o consumo de energia proveniente de fontes que geram mais emissões.

GRI EN6 Iniciativas para fornecer produtos e serviços com baixo consumo de energia, ou que usem energia gerada por recursos renováveis, e a redução na necessidade de energia resultante dessas iniciativas.

Não existem políticas, e sim, práticas e iniciativas.

GRI EN4 Consumo de energia indireta discriminado por fonte primária.

Consumo de energia x Consumo de MP



Energia Kwh/Ton



Com a incorporação de todas as unidades da Mexichem Brasil, em 2011, houve um acréscimo considerável no consumo de energia elétrica, se comparado aos números apresentados no ano de 2010 – que mensuravam apenas as atividades decorrentes da fabricação dos produtos Amanco. Esse aumento ocorreu, especialmente, em razão do processo produtivo dos geossintéticos, que necessitam de um alto consumo de energia para o beneficiamento das matérias-primas provenientes de reciclagem (PET). Apesar disso, o processo de extrusão do PVC atingiu a marca de 457,38 KW/h por tonelada produzida, e consolidou-se, em 2011, como um processo de alto nível, pois vinculou a alta taxa de produção a um bom rendimento energético, tendo em vista que o consumo por tonelada produzida diminuiu 4% em relação a 2010, mesmo com o aumento da produção em 3%, devido à incorporação dos tubos e conexões da marca Plastubos.



PRODUTOS:

COM A INCORPORAÇÃO, AS OPORTUNIDADES
DE EXPANSÃO AUMENTARAM

Aproveitando a tendência do mercado, a Mexichem Brasil vem se preparando, desde 2009, com altos investimentos em novos equipamentos e produtos.

O mercado da construção civil no Brasil está em crescente expansão nos últimos anos. Atualmente, o índice tem crescido em média 5% ano a ano, como em 2011, com 4,5%. A previsão para 2012 é que esse crescimento se mantenha.

O cenário de todo o país é de crescimento, e o investimento do governo no PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) e bolsa família, vem acelerando a economia e hoje podemos destacar uma significativa falta de mão de obra decorrente dessa expansão no segmento da construção.

No entanto, o setor encontrou algumas dificuldades como a falta de investimento em obras de infraestrutura. “Houve um decréscimo acentuado nas vendas de suprimentos para esse mercado, porque o governo não investiu o esperado”, diz Demétrios Capenakas, gerente de Produtos da Mexichem Brasil.

Devido a essa necessidade de desenvolvimento e disponibilidade de recursos direcionados ao setor, a construção civil terá a sua relevância para a economia brasileira, cada vez mais afirmada. “A necessidade e geração de novos empregos insere profissionais não qualificados nesse mercado, gerando um ponto de atenção e preocupação para toda a cadeia.” Ressalva Demétrios. Segundo o DIEESE (Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos), a construção civil apresentou um aumento de contratação de 5.2% em relação a 2010, o que criou um reflexo positivo na taxa nacional de desemprego e, por consequência, de inserção social. De acordo com dados do Sinduscon (Sindicato da Indústria da Construção Civil), as empresas respondem por 65% do PIB da construção.

Com o aumento do poder aquisitivo dos brasileiros e a estabilidade de emprego, a autoconstrução está impulsionando grande parte do mercado. Com o crescente número de negociações, o setor vem contribuindo para a redução do déficit habitacional e melhoria na qualidade de vida da população. Hoje o mercado não está mais investindo em imóveis para gerar riqueza, e sim adquirindo bens de consumo familiar.

Porém, alguns fatores estão contribuindo para um cenário negativo em termos de perspectiva de finalização e execução dos projetos. A oportunidade e facilidade de financiamentos devido aos crescentes números de lançamentos, a falta de qualificação e a quantidade de profissionais no mercado não conseguem suprir a demanda do mercado e geram atraso nas entregas das obras.

Aproveitando a tendência do mercado, a Mexichem Brasil vem se preparando desde 2009, com altos investimentos em novos equipamentos e produtos. Existe grande expectativa para os próximos 4 anos principalmente no setor de infraestrutura e em grandes obras nacionais “O mercado de infraestrutura desacelerou vertiginosamente no último ano, em torno de 15%. Mas, para 2012, a tendência é que esse setor volte a crescer e a empresa siga alocando investimentos segundo essa necessidade do mercado”, reflete Demétrios.

Os produtos estão, cada vez mais, se adaptando ao perfil do consumidor, e um diferencial positivo de oferta tem sido o serviço agregado, além da inovação. “Entre a revenda e o consumidor final existe uma necessidade de mão de obra que preste serviço de abastecimento nessa cadeia. As empresas estão entendendo a importância de oferecer ao mercado, produtos inovadores que facilitem a execução e ofereçam ganhos reais em prazos, assim

como profissionais qualificados para o serviço”, pontua. Com o fácil acesso da população à informação existe também grande procura por novas tecnologias. Nesse sentido, a Mexichem já é reconhecida pelo mercado como inovadora e se destaca dos demais concorrentes.

Demétrios aposta nessa oportunidade de mudança e no crescimento do setor para desenvolver ainda mais o portfólio de produtos da Mexichem Brasil. “O perfil do consumidor mudou. Hoje existe alta procura por produtos com qualidade e com apelos de inovação. O consumidor está cansado de fazer reforma e ter dor de cabeça, por que as coisas não ficam do jeito que ele quer. O profissional sem capacitação não sabe lidar com algumas inovações e por isso, além de oferecer um produto diferenciado, existe a necessidade de oferta do serviço de qualificação para a instalação”. Com relação a esse tema, ele revela sua percepção: “O serviço agrega valor à marca, e faz parte da nossa estratégia como grupo”.

Demétrios considera que, apesar de existir um movimento do mercado para oferecer qualificação, ainda há muito trabalho a ser feito. Na Mexichem Brasil, o tema da profissionalização é realmente levado a sério, tanto que, em 2011, o projeto em parceria com o SENAI, com o tema específico de capacitação de profissionais em comunidades carentes, o barco do Amazonas - chamado de escola Sumaúma - foi inscrito no prêmio da Fundação Kaluz e chegou ao conhecimento da sociedade.

A Mexichem Brasil também promove o acesso ao crédito através do cartão CredConstrução. Em 2011, a empresa injetou 96 milhões de reais em financiamento de materiais de construção, gerando um grande volume de vendas para a companhia, e ajudando a movimentar a economia do setor. ■

ESTRATÉGIAS DE MARCAS:
OPORTUNIDADES E DESAFIOS
CONSTANTES

Dentro da estratégia de incorporação, a união de três marcas: Amanco, Plastubos e Bidim em uma única empresa, facilitou e gerou grandes oportunidades para o portfólio de produtos e para a produção.

Cada uma das marcas comerciais da empresa tem um território de atuação definido, o que quer dizer que não há uma marca mais importante do que a outra, mas sim uma estratégia que atende a uma determinada demanda. Amanco e Plastubos são marcas de tubos e conexões, mas atendem a mercados diferentes: mercado premium, quando a marca é mais relevante, e mercado de valor percebido, quando o preço é mais importante.

No aspecto de serviços, a estratégia está totalmente associada à marca Amanco, foco de todos os projetos de inovação do grupo. A marca Plastubos oferece uma excelente relação custo benefício com produtos que atendem todas as normas brasileiras de qualidade. Mas, existem também possibilidades vislumbradas para a Bidim no que diz respeito a produtos e serviços verticalizados internamente.

O Programa Doutores da Construção, iniciativa inovadora que beneficiava todos os elos envolvidos na cadeia da construção civil, e, única, por levar capacitação gratuita e de excelência a profissionais de todo o País, foi encerrado após 6 anos de existência, 27 cursos e mais de 65 mil profissionais qualificados, nas áreas de alvenaria, hidráulica, elétrica, revestimento e pintura, em todo o Brasil.

A iniciativa cumpriu importante papel socioeconômico em termos de oportunidade de geração de renda e aumento da capacitação dos profissionais do setor. A Mexichem Brasil, durante os últimos 6 anos, contou com o apoio de importantes parceiros da indústria da construção para sustentar a iniciativa, porém 59% dos custos ainda eram absorvidos pelo grupo, o que a tornou insustentável.



*Por meio da sua marca Amanco, obteve colocação entre as 20 empresas-modelo de sustentabilidade do Guia Exame.**

A marca Doutores da Construção será mantida e a busca de profissionais já capacitados nos cursos de hidráulica será disponibilizada ao público no site da Amanco.

Sob a perspectiva de sustentabilidade, a gestão voltada à tripla certificação concedeu à Mexichem Brasil, pelo 5º ano seguido, por meio da sua marca Amanco, a colocação entre as 20 empresas-modelo de sustentabilidade do Guia Exame. Com isso, a Mexichem Brasil também foi colocada internamente como benchmark de sustentabilidade pelo Grupo Kaluz, da qual faz parte. “Somos uma referência e o desafio é fazer com que as demais empresas do segmento da construção civil sigam o exemplo. Dessa forma, mais do que ser sustentável, é gerar um mercado sustentável. Já estamos no caminho, mas temos o grande desafio de difundir e fomentar essa questão no setor”, reflete Demétrios.

Para Demétrios o ano de 2011 foi de extrema importância para o grupo. “Ficou claro que, quando se faz uma incorporação, é preciso levar em consideração a forma de lidar com a bagagem cultural de cada marca. Acrescentamos em cada operação o que cada marca desenvolvia de melhor. Assim conseguimos efetivamente integrar as marcas e atender as expectativas dos colaboradores e do mercado”.

No ano de 2012, o desafio de manter essa cultura única será ainda mais importante. Será preciso fomentar ainda mais esse sentimento para que todos se sintam parte integrante dela e unam forças para alcançar o crescimento previsto para a Mexichem Brasil no ano. “Tivemos e teremos o desafio de não deixar com que as marcas comerciais sofram qualquer tipo de impacto negativo decorrente da incorporação” relata. ■

*A verificação consistiu nos dados de 2010, antes da incorporação das marcas comerciais.

INDICADORES GRI
DE PRODUTOS E SERVIÇOS:

GRI PR3 Tipo de informação sobre produtos e serviços exigida por procedimentos de rotulagem, e o percentual de produtos e serviços sujeitos a tais exigências.

Em 2011, a Mexichem Brasil atendeu a todas as exigências, através do alinhamento das marcas incorporadas, elevando melhores práticas.

GRI PR4 Número total de casos de não-conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados a informações e rotulagem de produtos e serviços, discriminados por tipo de resultado.

Não houve.

GRI PR9 Valor monetário de multas (significativas) por não-conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços.

Não houve.



ÁGUA:

UM BEM PRECIOSO
PARA O NOSSO
NEGÓCIO





Pela natureza do negócio principal de suas marcas, que fabricam tubos e conexões, a água é essencial para a existência da empresa, e essa preocupação se reflete na articulação de debates, reflexões multissetoriais e na busca de oportunidades e ações que tragam efetivos ganhos à sociedade e que preservem o recurso hídrico.

A água é fonte de vida e um direito de todos os cidadãos. Apesar de sua abundância - corresponde a cerca de 70% do Planeta - a água doce disponível ao homem é de apenas 3%, e ainda assim, essa proporção não chega a todos. A escassez ou má qualidade da água consumida são ameaças reais à vida e ao desenvolvimento humano.

A Comissão Mundial de Água estima que o uso do recurso hídrico aumentará 50% nos próximos 30 anos e que, para o ano 2025, metade da população mundial sofrerá os efeitos da restrição da água potável.

O tema é de extrema relevância, pois cada pessoa consome, por dia, cerca de 5 mil litros do recurso, ou 1 milhão e 24 mil litros por ano, o equivalente à metade de uma piscina olímpica. A agricultura é o maior consumidor de água doce do mundo. São gastos cerca de 21 mil litros de água para se produzir 1 kg de café torrado, de modo que em uma simples xícara de café (7 gramas do grão) lá se vão 124 litros. E três lâmpadas acesas durante uma hora consomem 48 mil litros do recurso hídrico (dados extraídos da série Hydros, publicada pela Mexichem desde 2008).

O uso responsável e a gestão integrada da água são temas chaves para a Mexichem Brasil. Pela natureza do negócio principal de suas marcas, que fabricam tubos e conexões, a água é essencial para a existência da empresa, e essa preocupação se reflete na articulação de debates, reflexões multissetoriais e na busca de oportuni-

dades e ações que tragam efetivos ganhos à sociedade e que preservem o recurso hídrico. São diversas atividades na América Latina que geram respostas concretas para as populações, como o apoio a negócios sustentáveis e a abertura de créditos agrícolas em pequenas comunidades, assim como fornecer infraestrutura para o setor da construção civil como um todo.

Nos últimos dez anos, o programa de reuso de água industrial permitiu à empresa reduzir significativamente o consumo do recurso na produção de tubos, com a utilização de tecnologias de filtragem e fechamento de circuitos de resfriamento.

A fábrica de Suape (PE), inaugurada em 2005, é modelo de ecoeficiência, com o consumo de menos de 20 litros de água/ton. de tubo produzido e possui também um moderno sistema de tratamento de efluentes, que promove a reutilização. A água reaproveitada é também aplicada na rega de jardins, descarga sanitária e lavagem de pisos nesta fábrica.

Entre melhorias e práticas de reaproveitamento implementadas nas fábricas da Mexichem Brasil, destaque para a unidade de Sumaré, que projetou um sistema de reaproveitamento da purga das torres de resfriamento de água do processo produtivo. Anteriormente à implementação deste sistema, a água da purga era conduzida diretamente à Estação de Tratamento de Efluentes, sem reaproveitamento. Atualmente, essa água é armazenada em reservatórios e reutilizada na descarga de vasos sanitários, gerando uma economia média de 300 m³ de água potável por mês.

Outra importante iniciativa, também na unidade de Sumaré, foi a implementação de um sistema de reutilização dos efluentes tratados provenientes da ETE (Estação de Tratamento de Efluentes). Anteriormente ao sistema, os efluentes eram descartados na rede coletora pública, sem reaproveitamento, mas sempre atendendo aos padrões de lançamento exigidos pela legislação. Atualmente, parte dessa água de reuso é armazenada em um tanque impermeabilizado com geomembranas, e reutilizada na irrigação de cultivos diversos – no laboratório de campo ao departamento de irrigação da unidade fabril.

Com a incorporação, o resultado consolidado do consumo de água aumentou em consequência do número de colaboradores e da alta demanda do recurso nos processos de fabricação dos geotêxteis não tecido. No entanto, as operações relacionadas a produção de tubos e conexões tem reduzido seu consumo de água a cada dia. ■

INDICADORES DA ÁGUA:

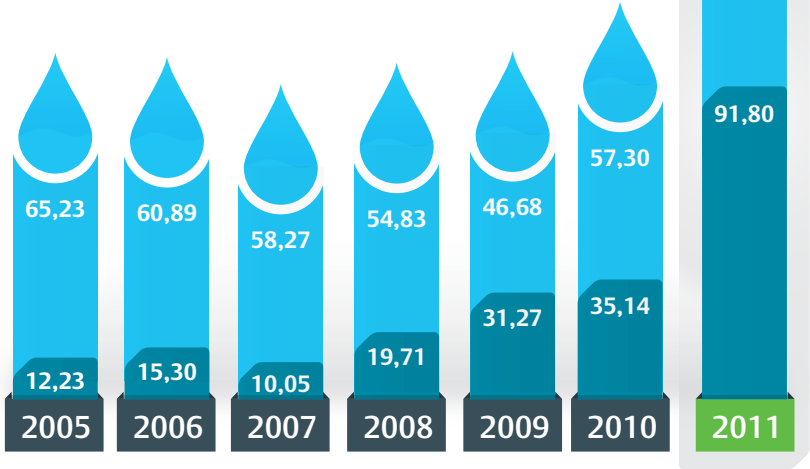
GRI EN8 Total de retirada de água por fonte

Devido à demanda de água pelos processos de fabricação dos geotêxteis não tecidos, 100% retirada de fontes subterrâneas, e do aumento do número de colaboradores após o processo de incorporação, houve uma elevação considerável no consumo de água na Mexichem Brasil.

Tal aumento motivou a implantação de estratégias de melhoria e controle do consumo de água em todas as plantas industriais em 2011.

Total de água retirada por fonte

- Superficial (mil m²)
- Subterrânea (mil m²)



CONSCIENTIZAÇÃO

A água também tem sido tema das publicações corporativas da empresa nos últimos anos, integrando os 14 países onde a holding da empresa atua na América Latina. Uma delas é a revista Aqua Vitae, que circula há mais de 8 anos, com periodicidade quadrimestral e tiragem de 18 mil exemplares, em português e espanhol. Por meio da Aqua Vitae a Mexichem Brasil, e a marca comercial Amanco, promovem a discussão e sensibilização acerca da temática da água de forma multissetorial. A publicação foi idealizada pela empresa justamente com esse propósito, o de ser um instrumento que permite uma reflexão em torno dos recursos naturais, ressaltando a importância do meio ambiente e do bem mais precioso que temos: a água.

Outra importante publicação da Mexichem Brasil é a série do livro Hydros, que fornece em editorial fotográfico uma leitura de sensibilização frente aos desafios em relação ao tema da água.

Já em sua quarta edição, intitulada Hydros IV – Cotidiano, foi lançada em março de 2011 e, por ser um livro de fotografias, os textos incluídos cumprem o papel de apoio para os conteúdos, sendo que o foco é visual e lúdico, com a participação de fotógrafos de diversos países da América Latina.

Segundo Yazmín Trejos, coordenadora editorial da série e gerente de Comunicação Corporativa da Mexichem Brasil, cada uma das edições é resultado de um processo de planejamento claro, de pesquisas aprofundadas sobre a problemática da água e do envolvimento de profissionais que acreditam na mudança. “Nosso desafio foi transformar informações técnicas em algo que pudesse sensibilizar o cotidiano de cada um de nós. Por isso, a série Hydros recria um dia de cada pessoa, desde que acorda, toma café da manhã e sai para trabalhar, até se deitar.”

CONSTRUÇÃO CIVIL:

UM SETOR CARENTE DE TREINAMENTO



O ano da incorporação, 2011, foi um período de diagnósticos, para que a empresa pudesse entender quais eram seus desafios em termos de desenvolvimento e perceber suas necessidades específicas, em cada uma das plantas.

A questão da educação tem sido colocada cada vez mais em pauta mundialmente, assim como no Brasil, país que está em pleno crescimento socioeconômico.

Atualmente, é um grande desafio para as empresas atrair e reter mão de obra qualificada, o que tem uma relação direta com o lado social da educação. “Vivemos num cenário de falta de qualificação. De maneira geral, tem sido feito um esforço por parte do governo, em parceria com empresas privadas, para mudar esse cenário, mas, mesmo assim, ainda há um caminho longo a ser percorrido”, diagnostica Adriana Garcia, diretora de Recursos Humanos da Mexichem Brasil.

A demanda por mão de obra não suprida vai além do nível operacional. Essa representação desfavorável em relação à mão de obra no país tem gerado em alguns casos uma flexibilização dos critérios de exigências para a contratação. “Algumas organizações estão contratando profissionais com perfil abaixo do ideal e, optam por investir no complemento do preparo desses profissionais. As empresas estão exercendo um papel social, ao proporcionar oportunidades para o desenvolvimento, preparando essas pessoas para o mercado de trabalho”, constata Adriana.

O resultado que se vê no Brasil é uma guerra de talentos, na qual as empresas têm mais dificuldade na retenção, por conta da oferta. E esse gap ainda pode levar um tempo para ser absorvido. “Em algumas regiões como no município de Suape, tem havido uma demanda crescente por profissionais de manutenção elétrica e mecânica. Temos uma mão de obra qualificada, e esses profissionais são assediados. O nosso desafio é reter essas pessoas”, comenta a diretora.

INVESTIMENTO NA EQUIPE

Para atenuar essa situação internamente, existem as ações oferecidas para manter os bons profissionais em seus quadros funcionais. Proativamente, a Mexichem Brasil oferece cursos técnicos, com turmas internas e externas da empresa, como o curso presencial de lideranças e o aprendizado vindo da prática e vivência, ocorridos por causa da alta movimentação interna, o que possibilita crescimento e ascensão.

Como um balanço do ano, há registros de que 99 bolsas de estudos foram oferecidas pela Mexichem Brasil, para investimento em idiomas, cursos técnicos, superior e pós-graduação. No total geral das empresas incorporadas foram 42.968 horas de treinamento. Esse montante de estudos está distribuído em oportunidades nas Academias de Lideranças e de Vendas, identificadas pelo Sistema de Gestão de Desempenho.

O ano da incorporação, 2011, foi um período de diagnósticos, para que a empresa pudesse entender quais eram seus desafios em termos de desenvolvimento e perceber suas necessidades específicas, em cada uma das plantas. A Mexichem colocou um planejamento sucessório em curso, para identificar pessoas preparadas para assumir os cargos de liderança. Em 2011, foi a vez dos executivos de primeira linha. E o projeto vai continuar, em 2012, para identificar as posições que são críticas para o negócio e fazer o mapeamento dos possíveis sucessores para essas posições.

Num cenário de futuro, no qual novas aquisições podem acontecer, a empresa tem de ter claro quais são os gaps sobre o tempo de preparo de pessoas para preencher novas posições e para comparar as necessidades de fazer um planejamento de seleção.

O planejamento sucessório é importante para a perpetuação da empresa, principalmente, quando se fala em uma empresa que tem expectativa de crescimento e novas aquisições como a Mexichem Brasil. “Fizemos um trabalho de olhar para os próximos cinco anos e entender quais as prioridades, desafios e mudanças organizacionais atuais e futuras e seus impactos nas necessidades de liderança. A partir daí, definimos o perfil do líder que precisamos para gerir nossa empresa de forma exitosa”, explica Adriana.

A CONTRAPARTIDA PARA O MERCADO

De maneira geral, no setor da construção civil, em razão da recente escassez de engenheiros, já está ocorrendo um boom universitário e um esforço do governo para aumentar a qualificação da mão de obra. O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), pólo de geração e difusão de conhecimento aplicado ao desenvolvimento da indústria está cada vez mais focado em formar trabalhadores de nível técnico, outro enorme vazio que já afeta as empresas.

A Mexichem Brasil tem um histórico de investimento na formação dos profissionais em parcerias do SENAI.

Mesmo assim, infelizmente, a falta de reconhecimento da importância do investimento em treinamento e capacitação pelo empresariado do setor, provocou a extinção do Programa Doutores da Construção, no final de 2011. Mas, os profissionais que passaram por ele continuam na base de relacionamento da Mexichem Brasil, ainda recebem atualizações sobre os produtos e são convidados a participar de programas da parceria da marca Amanco com o SENAI, que forma instaladores hidráulicos e ainda segue como um projeto muito bem sucedido. “Superamos a meta em 10% de formados pelo SENAI em 2011. Houve uma reafirmação dos projetos de treinamento e educação dos instaladores hidráulicos em parceria com a escola”, comemora Patrícia Barreros, Gerente de Marketing da Mexichem Brasil. ■

INDICADORES DE TREINAMENTO E EDUCAÇÃO:

GRI LA11 Programas para gestão de competências e aprendizagem contínua que apoiam a continuidade da empregabilidade dos funcionários e para gerenciar o fim da carreira.

Entre os programas de gestão de competências e gerenciamento de carreira oferecidos aos colaboradores da Mexichem Brasil estão: Bolsa de Estudos, Avaliação de Desempenho, Capacitação e Desenvolvimento e Capacitação e Desenvolvimento da Liderança.

CRIATIVIDADE E DIVERSIFICAÇÃO

Apesar de conflitante, a situação da falta de recurso pessoal dessa cadeia gerou um fator positivo: a inserção das mulheres na construção civil. As empresas buscam alternativas criativas para atender o mercado, o que fomentou, no setor, uma percepção de que o aumento da participação de mulheres na Indústria da Construção Civil é uma estratégia necessária para atenuar a demanda por mão de obra qualificada em um dos setores de maior contratação no Brasil.

A Mexichem Brasil compartilha essa crença e também tem trabalhado para contribuir na construção deste novo cenário. Para isso, faz sua parte para acabar com o preconceito em relação à atuação da mulher em posições técnicas. Em Joinville, 40% do quadro operacional é composto por mulheres e, em Sumaré, foram contratadas no primeiro trimestre deste ano, 12 profissionais para nível operacional. “Estamos com um movimento de conscientização em Sumaré e Suape para mostrar o quanto temos a ganhar com a diversidade, preparando o ambiente para receber essas mulheres”, revela a Diretora.

Sobre o aprendizado deste ano ficou a percepção da necessidade de não ser tão radical, em fase de contenção, e não frear totalmente as iniciativas de treinamentos, pois isso tem impacto também em clima organizacional. “Nos últimos 4 anos a empresa cresceu e, surgiram muitas oportunidades, com isso, tivemos de acelerar o processo de carreira de alguns profissionais. Apostamos em alguns profissionais com excelente qualificação técnica, porém que ainda não estavam totalmente prontos para assumir cargos de liderança”, comenta Adriana Garcia.

Do ponto de vista de recursos humanos, a Mexichem Brasil tem parceiros que prestam serviços internamente na empresa. Então, o desafio é estendido a eles, para continuar a responder aos serviços com a mesma qualidade e exigência de padrão. Para atingir tal objetivo, pretende compartilhar práticas, para que esses parceiros também possam se beneficiar disso.



A Mexichem Brasil autodeclara o cumprimento do nível de aplicação B das diretrizes GRI G3 neste Relatório de Sustentabilidade que, apesar de não ter passado por verificação externa, assegura que todos os dados financeiros foram auditados externamente pela auditoria Deloitte, em 2011.

Além disso, quatro das nove plantas são triplamente certificadas pela ISO 9001, ISO 14001 e OHSAS 18001, confirmando a veracidade de dados referentes à saúde e segurança, meio ambiente e qualidade do produto.

Algumas das imagens publicadas neste Relatório de Sustentabilidade contam com a participação especial de representantes de públicos de stakeholders da Mexichem Brasil. A empresa agradece a todos pela contribuição e pela parceria.

ESTE RELATÓRIO SEGUIRÁ A ORDEM DE INDICADORES PROPOSTA PELO “CONJUNTO DE PROTOCOLO DE INDICADORES” DAS DIRETRIZES PARA RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE GRI G3 (2006)

GRI	Descrição do indicador	Editoria	Página	Pacto Global
Estratégia e Análise				
1.1	Declaração do detentor do cargo com maior poder de decisão na organização	Editorial	8	-
1.2	Declaração dos principais impactos, riscos e oportunidades	No decorrer do relatório	-	1,2,3,4,5,6,7,8,9,10
Perfil Organizacional				
2.2	Principais marcas, produtos e/ou serviços.	Perfil e Escopo	2	-
2.3	Estrutura operacional da organização, incluindo principais divisões, unidades operacionais, subsidiárias e joint ventures.	Perfil e Escopo	2	-
2.4	Localização da sede da organização	Perfil e Escopo	2	-
2.5	As questões de sustentabilidade cobertas pelo relatório.	Perfil e Escopo	3	-
2.6	Tipo e natureza jurídica da propriedade	Perfil e Escopo	3	-
2.7	Mercados atendidos	Perfil e Escopo e Editorial	2 e 9	-
2.8	Porte da organização	Perfil e escopo	3	-
2.9	Principais mudanças em 2011	No decorrer do relatório	-	-
2.10	Prêmios e Reconhecimentos	Conformidade Social	48,79 e 80	-
Perfil do Relatório				
3.1	Período coberto pelo relatório	Perfil e Escopo	3, 9 e 13	-
3.2	Data do Relatório Anterior mais recente	Perfil e Escopo	3	-
3.3	Ciclo de emissão de relatórios (anual, bienal etc.)	Perfil e escopo	3	-
3.4	Dados para contato, em caso de perguntas	comunicacao.br@mexichem.com	2 e 3	-

GRI	Descrição do indicador	Editoria	Página	Pacto Global
Escopo e limite do Relatório				
3.5	Processo para a definição do conteúdo do relatório	Perfil e Escopo, Editorial e Matriz e Evolução	3, 9 e 13	-
3.6	Limite do relatório	Perfil e Escopo	3	-
3.7	Declaração sobre quaisquer limitações específicas quanto ao escopo ou ao limite do relatório.	Perfil e escopo	3	-
3.8	Base para a elaboração do relatório no que se refere a joint ventures, subsidiárias, instalações arrendadas, operações terceirizadas e outras organizações que possam afetar significativamente a comparabilidade entre períodos e/ou entre organizações.	Perfil e Escopo	2 e 3	-
3.9	Técnicas de medição de dados e as bases de cálculos, incluindo hipóteses e técnicas, que sustentam as estimativas aplicadas à compilação dos indicadores e outras informações do relatório.	Perfil e Escopo	2 e 3	10
3.10	Explicação das consequências de quaisquer reformulações de informações	No decorrer do Relatório	-	10
3.11	Mudanças significativas em comparação com anos anteriores	No decorrer do relatório	-	-
Índice Remissivo				
3.12	Tabela que identifica a localização das informações no relatório.	Índice Remissivo	90	-
Verificação				
3.13	Política e prática atual relativa à busca de verificação externa para o relatório.	Não há verificação externa	-	-
Governança				
A Governança Corporativa da Mexichem Brasil pode ser identificada em todos os processos, costumes, política e regulamentações presentes neste relatório. Por isso, a empresa optou por não criar um tópico para abordar, separadamente, o assunto.				
4.1	Estrutura de governança	Perfil e Escopo	3	-
4.2	Indicação caso o presidente do mais alto órgão de governança também seja um diretor executivo	Editorial	8	-
4.3	Número de membros independentes ou não executivos do mais alto órgão de governança	Não existe Conselho na Mexichem Brasil	-	-
4.4	Mecanismos para que acionistas e empregados façam recomendações ou deem orientações ao mais alto órgão de governança.	Corrupção	54	10
4.5	Relação entre remuneração para membros do mais alto órgão de governança, diretoria executiva e demais executivos e o desempenho da organização.	A remuneração dos diretores é determinada de acordo com as funções e responsabilidades de cada um e em relação a outros executivos do mercado no qual está inserido.	-	-

GRI	Descrição do indicador	Editoria	Página	Pacto Global
4.6	Processos em vigor no mais alto órgão de governança para assegurar que conflitos de interesse sejam evitados	Corrupção	54 e 55	10
4.7	Processo para determinação das qualificações e conhecimento dos membros do mais alto órgão de governança para definir a estratégia da organização para questões relacionadas a temas econômicos, ambientais e sociais	Toda as segunda-feiras são realizadas reuniões da diretoria para discutir a gestão baseada no triplo resultado	-	2, 8, 9
4.8	Declarações de missão e valores, códigos de conduta e princípios internos	Corrupção	55	10
4.9	Procedimentos do mais alto órgão de governança para supervisionar a identificação e gestão por parte da organização do desempenho econômico, ambiental e social, incluindo riscos e oportunidades relevantes, assim como a adesão ou conformidade com normas acordadas internacionalmente, códigos de conduta e princípios	Corrupção	54 e 55	10
4.10	Autoavaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	Conformidade Social	58	-
4.11	Explicação de como a organização aplica o princípio da precaução.	Conformidade Legal	48	7
4.12	Cartas, princípios ou outras iniciativas que a organização subscreve ou endossa.	Apesar de ainda não ser signatária, a Mexichem Brasil apoia os 10 Princípios do Pacto Global	-	-
4.13	Participação em associações (como federações de indústrias) e/ou organismos nacionais/ internacionais de defesa em que a organização:	Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e Associação Brasileira dos Fabricantes de Materiais para Saneamento (ASFAMAS)	-	
4.14	Relação de grupos de stakeholders engajados pela organização	Matriz e Evolução	12	
4.15	Base para a identificação e seleção de stakeholders com os quais se engajar	Matriz e Evolução	12	10
4.16	Abordagens para o engajamento dos stakeholders, incluindo a frequência do engajamento por tipo e por grupos de stakeholders	Matriz e Evolução	12 e 13	-
4.17	Principais temas e preocupações que foram levantados por meio do engajamento dos stakeholders e que medidas a organização tem adotado para tratá-los.	Matriz e Evolução	12 e 13	-
Desempenho Econômico				
EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído	Desempenho econômico	14	-
EC3	Cobertura das obrigações do plano de pensão de benefício definido que a organização oferece	Desempenho econômico	23	1
EC5	Variação da proporção do salário mais baixo comparado ao salário mínimo local em unidades operacionais importantes	Desempenho econômico	22	6
EC6	Políticas, práticas e proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes	Prática de Investimento e Compras	33	10

GRI	Descrição do indicador	Editoria	Página	Pacto Global
EC7	Procedimentos para contratação local e proporção de membros da alta gerência recrutados na comunidade local	Desempenho econômico	23	6
Desempenho Ambiental				
EN1	Materiais usados por peso ou volume.	Emissões, Efluentes e Resíduos	66	8
EN2	Percentual dos materiais usados provenientes de reciclagem.	Emissões, Efluentes e Resíduos	69	8 e 9
EN3	Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária	Energia	74	8 e 9
EN4	Consumo de energia indireta discriminado por fonte primária	Energia	75	8
EN6	Energia economizada devido a melhorias em conservação e eficiência	Energia	74	8 e 9
EN8	Total de retirada de água por fonte	Água	85	8
EN16	Total de emissões diretas e indiretas de gases de efeito estufa, por peso	Emissões, Efluentes e Resíduos	67	8
EN17	Outras emissões indiretas relevantes de gases de efeito estufa, por peso	Emissões, Efluentes e Resíduos	67	8
EN19	Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio, por peso.	Emissões, Efluentes e Resíduos	66	8
EN22	Peso total de resíduos, por tipo e método de disposição.	Emissões, Efluentes e Resíduos	68	-
EN24	Peso de resíduos transportados, importados, exportados ou tratados considerados perigosos nos termos da Convenção da Basileia.	Emissões, Efluentes e Resíduos	69	
EN26	Iniciativas para mitigar os impactos ambientais de produtos e serviços e a extensão da redução desses impactos	Emissões, Efluentes e Resíduos	50	7, 8 e 9
EN28	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias resultantes da não conformidade com leis e regulamentos ambientais	Emissões, Efluentes e Resíduos	51	8
EN29	Impactos ambientais significativos do transporte de produtos e outros bens e materiais utilizados nas operações da organização, bem como do transporte de trabalhadores.	Prática de Investimento e Compras	32	8
Desempenho Social - Práticas Trabalhistas e Trabalho Decente				
LA1	Total de trabalhadores, por tipo de emprego, contrato de trabalho e região.	Desempenho econômico	22	-
LA2	Número total e taxa de rotatividade de empregados, por faixa etária, gênero e região.	Desempenho econômico	22	6
LA4	Percentual de empregados abrangidos por acordos de negociação coletiva	Conformidade Social	61	1 e 3
LA6	Percentual dos empregados representados em comitês formais de segurança e saúde	Saúde e Segurança	42	3

GRI	Descrição do indicador	Editoria	Página	Pacto Global
LA7	Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho, por região.	Saúde e Segurança	43	1
LA8	Programas de educação, treinamento, aconselhamento, prevenção e controle de risco para dar assistência a empregados, seus familiares ou membros da comunidade com relação a doenças graves.	Saúde e Segurança	44	1
LA11	Programas para gestão de competências e aprendizagem contínua que apoiam a continuidade da empregabilidade dos funcionários e para gerenciar o fim da carreira	Treinamento e educação	89	1 e 2
LA13	Composição dos grupos responsáveis pela governança corporativa e discriminação de empregados por categoria, de acordo com indicadores de diversidade	Conformidade Social	60	6
Desempenho Social - Direitos Humanos				
HR1	Contratos de investimentos significativos que incluam cláusulas referentes a direitos humanos ou foram submetidos a avaliações sobre o tema.	Prática de Investimento e Compras	33	1 , 2, 4, 5 e 6
HR2	Empresas contratadas e fornecedores críticos que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos e as medidas tomadas	Prática de Investimento e Compras	33	1 , 2, 4, 5 e 6
HR3	Total de horas de treinamento para empregados em políticas e procedimentos relativos a aspectos de direitos humanos	Prática de Investimento e Compras	33	1 , 2, 4, 5 e 6
HR4	Número total de casos de discriminação e as medidas tomadas	Conformidade Social	61	1, 2 e 6
HR6	Operações com risco de ocorrência de trabalho infantil	Trabalho Escravo e Infantil	27	1 e 5
HR7	Operações com risco de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo	Trabalho Escravo e Infantil	27	1 e 4
Desempenho Social - Sociedade				
SO1	Programas e práticas para avaliar e gerir os impactos das operações nas comunidades, incluindo a entrada, operação e saída.	Prática de Investimento e Compras	33	-
SO2	Unidades de negócios submetidas a avaliações de riscos relacionados a corrupção	Corrupção	55	10
SO3	Empregados treinados nas políticas e procedimentos anticorrupção da organização	Corrupção	55	10
SO4	Medidas tomadas em resposta a casos de corrupção	Corrupção	55	10
SO8	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias resultantes da não conformidade com leis e regulamentos	Conformidade Social	61	-

GRI	Descrição do indicador	Editoria	Página	Pacto Global
Desempenho Social - Responsabilidade pelo Produto				
PR1	Fases do ciclo de vida de produtos e serviços em que os impactos na saúde e segurança são avaliados visando melhoria, e o percentual de produtos e serviços sujeitos a esses procedimentos.	Segurança do cliente	37	
PR2	Casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante o ciclo de vida	Segurança do cliente	37	1
Segurança do cliente				
PR3	Tipo de informação sobre produtos e serviços exigida por procedimentos de rotulagem	Produtos e serviços	81	-
PR4	Casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados a informações e rotulagem de produtos e serviços	Produtos e serviços	81	8
PR9	Multas por não conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços	Produtos e serviços	81	-